

Para o Departamento de Electrónica

Oferecido equipamento à Universidade de Aveiro

A empresa «Sistel» ofereceu à Universidade de Aveiro equipamento destinado ao Departamento de Electrónica, através duma pequena cerimónia ontem realizada.

Trata-se de um «Sistema Multiplex» (orçado em cerca de dois mil contos) que auxiliará aquela instituição no suporte da actividade pedagógica ali desenvolvida,

bem como no ensaio dos equipamentos de fibra óptica e transmissão digital por ela projectados.

(Cont. na página 6)

Pela emigração

Três deputados para o PSD e um para o PS

Nascimento Rodrigues, do PSD e Vítor Caio Roque, do PS, foram os dois deputados eleitos pelo Círculo da Europa — foi ontem anunciado oficialmente.

Estes mandatos foram atribuídos, apesar de o escrutínio ser ainda provisório, quando faltavam apurar duas mesas.

Pelo Círculo Eleitoral do resto do mundo, e apesar de faltarem ainda apurar quatro mesas de voto, foram eleitos Luís Galdes e Luís Barradas Amaral, ambos do PSD.

CICLISMO

Volta a Portugal começa hoje em Águeda

LER NA PÁGINA 10

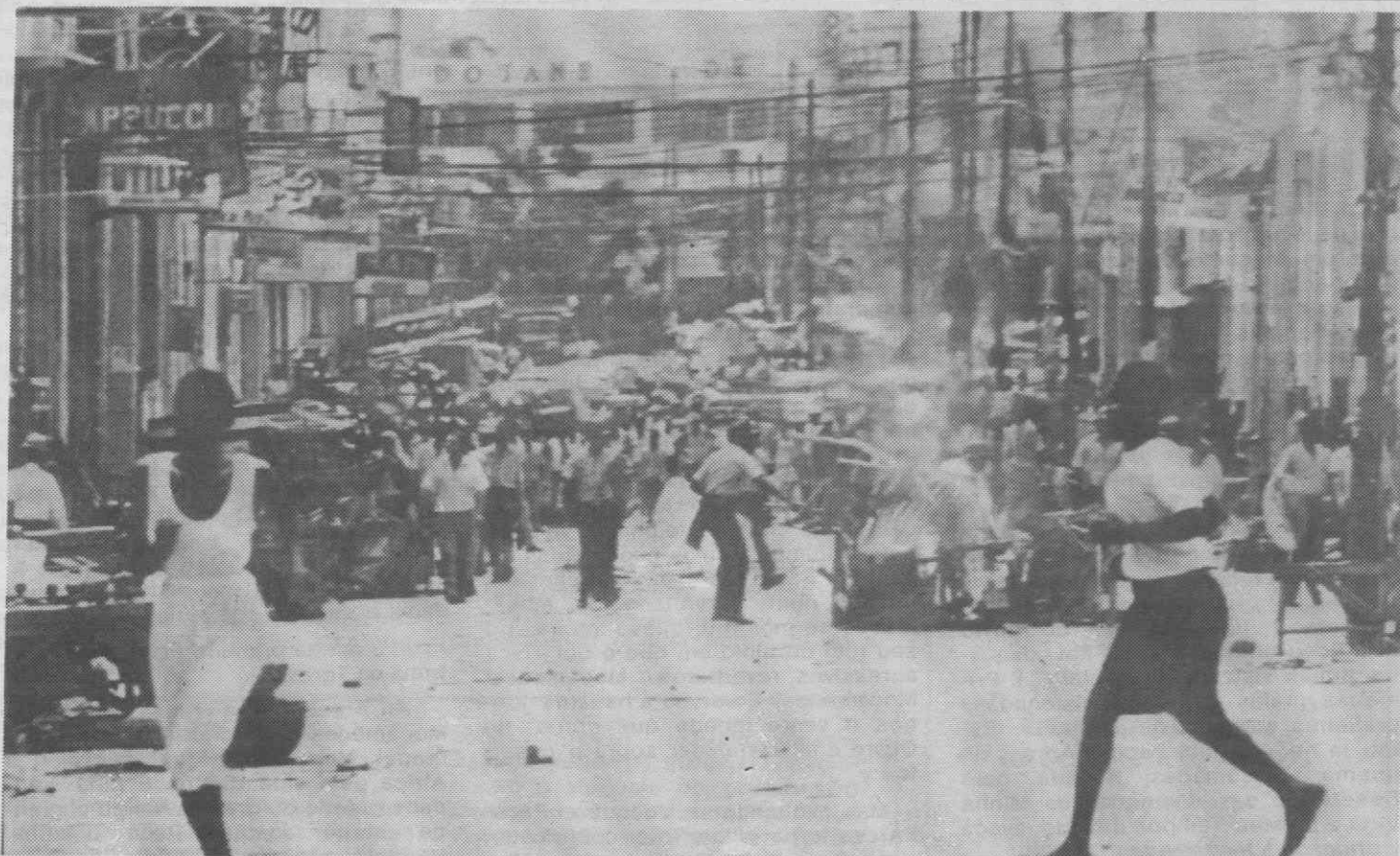
Em Aveiro

PSP apreendeu armamento na Feira dos 28

Elementos da PSP de Aveiro, em serviço de rotina na Feira dos 28, nesta cidade, apreenderam a uma mulher de raça cigana duas pistolas de calibre 6,35 milímetros, bem como os respectivos carregadores, contendo um deles seis munições e o outro sete.

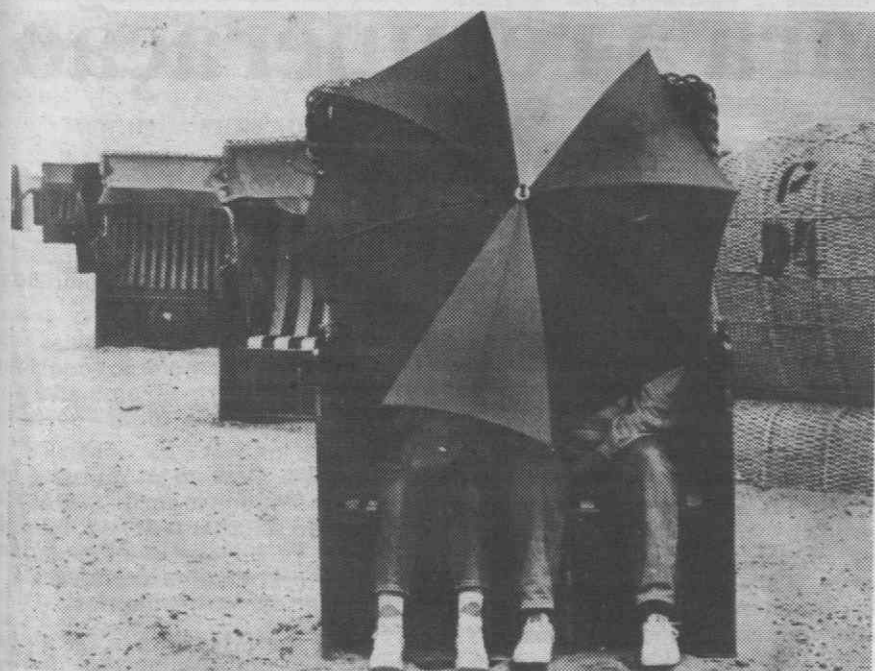
Na posse da mesma mulher foi ainda encontrado um revólver de calibre 32, carregado com seis munições, além de mais seis munições de 6,35 milímetros, e 24 de calibre 32.

Todo o material se encontra agora na posse da PSP.



PORT AU PRINCE — Manifestantes recuando após o aparecimento das forças de intervenção haitianas, durante uma manifestação antigovernamental.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»



TRAVEMUENDE (Alemanha-Federal) — Enquanto na Europa mediterrânica se morre de calor dois solitários veraneantes usam o guarda-chuva para se protegerem do mau tempo.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Extintos incêndios em Vagos e Mira



Após três dias de sobressalto foram ontem extintos os incêndios que lavravam em Vagos e Mira. Mais de um terço da área florestal de Vagos foi devorada pelas chamas.

LER NA PÁGINA 3

Força de intervenção francesa parte hoje para o Golfo

Uma força naval francesa de intervenção, integrando um porta-aviões, parte hoje para o Golfo Pérsico, disse o Ministério da Defesa em Paris.

O Ministério tinha anunciado anteriormente que os quatro navios que constituem a força receberam ordens para efectuarem uma missão destinada a «proteger os interesses franceses no Mediterrâneo e no Oceano Índico».

O porta-voz informou que a ordem tem de ser executada nas próximas 24 horas o que implica que o porta-aviões «Clemenceau», duas fragatas e um navio de abastecimento deixarão o porto mediterrânico de Toulon às 11 horas de Lisboa.

«Na sequência de uma ordem do Presidente e do Primeiro-Ministro, o ministro da Defesa ordenou à frota do Mediterrâneo para partir numa missão de protecção aos nossos interesses no Mediterrâneo e no Oceano Índico» — referiu um comunicado do Ministério da Defesa.

Funcionários da defesa francesa escusaram-se a entrar em pormenores sobre o destino exacto da frota.

Na Grécia

Onda de calor já fez mil mortos

A onda de calor que afectou a Grécia nos últimos 10 dias e à qual se atribuem 1.000 mortes suavizou ontem com a temperatura a descer vários graus.

O Instituto Meteorológico de Atenas previu para ontem uma temperatura de 35 graus centígrados, valor muito inferior aos 44 graus registados na segunda-feira e aos 40 graus dos últimos 10 dias.

Enterrar os mortos continua a constituir um problema para as autoridades.

Os jornais revelaram que 285 corpos aguardam ainda sepultura em sete cemitérios da área de Atenas, onde em alguns casos foram utilizadas escavadoras para abrir novas campas em carreiros de passagem devido à falta de espaço nos terrenos inicialmente destinados para esse fim.

Em Salónica, no Norte da Grécia, os caixões foram colocados em carruagens ferroviárias refrigeradas por as morgues estarem repletas de cadáveres.

Moçâmedes, Paço d'Arcos a «Kiss» ali à esquina

Por José de Melo

Por felicidade, creio que até se pode citar a croissanteria da esquina, a «Kiss», pois é assinante do jornal. E atenção: é bom que os estabelecimentos locais sejam assinantes do «Diário de Aveiro», no distrito e em todas as Beiras.

Mas ia a dizer que, ali à esquina, à «Kiss», me fora deparar com uma obra em dois tomos, - O Distrito de Moçâmedes, nas fases de origem e da primeira organização (1845-1859) e no ciclo áureo da cultura algodoeira (1860-1879), - da autoria de Manuel Júlio de Mendonça Torres e editada pela Câmara Municipal por ocasião das comemorações do 125.º aniversário da fundação da cidade que tinha por brasão de armas a divisa «Labor Omnia Vincit», segundo registo no livro 50 do Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Um livro curioso, um pedaço da nossa história por terras africanas e a gentileza de quem me proporcionou a sua leitura.

Mas Moçâmedes? Estivera em Moçâmedes? E, a mim, que me fazia evocar Moçâmedes?

Uma memória que vai continuando bastante razoável e servida por alguma leitura levou-me a falar de imediato no Hugo Rocha de «O Homem que Morreu no Deserto», no Paço d'Arcos dos «Poemas Imperfeitos» e das «Memórias da Minha Vida e do Meu Tempo». Joaquim Paço de Arcos veio do fundo do tempo, estava na recordação da Senhora que me emprestaria a obra de Mendonça Torres, Joaquim Paço d'Arcos era figura querida, como os seus, na família da Senhora, que em Moçâmedes vivera, e dela própria.

Estou já no Joaquim Paço d'Arcos dos «Poemas Imperfeitos», nas primeiras praias que visionou em África: «Parti da rua velha e suja/ da casa apalaçada, fria e bafienta,/ do jardim sem graça e mal cuidado/ que era o presunçoso parque da minha infância/ (...) E o comandante que metia medo,/ e o navio sempre a baloiçar como um brinquedo./ E os sustos quando o menino desaparecia,/ e a história do tubarão e da carne tenra do menino/ que caiu ao mar (...) Mas o menino (...) não foi mais do navio que ficou prisioneiro/ (...) Foi daquelas praias vistas à distância/ (...) Primeiras praias de África visionadas,/ primeiras sombras de palmar...». Estou já no Joaquim Paço d'Arcos do poema «Moçâmedes, Beijada pelo Deserto» e das «Memórias da Minha Vida e do Meu Tempo» quando evoca a chegada a Moçâmedes:

- «Desembarcámos em Moçâmedes no dia 7 de Setembro de 1912. Para o nosso pai, havia mais dum ano afastado da mulher e dos filhos, foi uma alegria imensa o reencontro. (...) O Malanje, que em 1891 já transportara os meus avós, os filhos e a comitiva para o Brasil e agora nos trazia para África, fundeu no largo, na baía de Moçâmedes. O escalor da Capitania levou-nos à pequena ponte-cais,



Joaquim Paço d'Arcos, à mesa de trabalho.

onde desembarcámos. E instalámo-nos na Residência (...) Era Moçâmedes testa dum caminho de ferro, a esse tempo de pequena bitola, que se limitava a atravessar centena e meia de quilómetros da planura adusta e estacava, pálido, no sopé da serra, sem forças ainda para a galga.»

Um parêntesis para Hugo Rocha: - «Só respirou no comboio, bilhete comprado para Moçâmedes. E então, sim, olhou a Chela, altaneira, grandiosa. Deslumbrou-se com a paisagem dos precipícios hiantes, da lombada da serra, picada de arbustos estranhos, duma cor suja, que pareciam espojar-se, sob o calor, como certas aves de penugem farta e abafadiça. As areias do deserto tentavam-no, como uma clâmide de chama velando e desenhando formas esplêndidas de mulher. Bateu as mãos encantado, quando, numa curva lânguida, Moçâmedes se mostrou, quase inteira, no seu tom de tijolo em que o Sol risca agressivos reverberos./ Moçâmedes! Moçâmedes!/ E sorveu a haustos longos o vento iodado que corria de Oeste e ia desfalecer sobre o deserto».

Mas, voltando a Joaquim Paço d'Arcos, o pai deste fora confirmado como Governador do Distrito de Moçâmedes por proposta ao Governo

Central do general Norton de Matos, então major. Ai residiria, já acompanhado da mulher e dos filhos, durante ano e meio, até 1914, ano em que por grave doença fora obrigado e regressar à metrópole. Para Joaquim Paço d'Arcos ficara, no entanto, toda uma vivência de África, de Moçâmedes, da sua fauna, da flora, daquela «terra de suave desterro», onde os acompanhava, a ele e aos seus irmãos, a preceptora Miss Blond e «um belo cão Terra Nova», o Tigre, «negro, de grandes malhas brancas», nos passeios «à tarde, quando o sol já não escaldava». Moçâmedes viria a ficar ligada a Joaquim Paço d'Arcos, ficaria ligada às minhas leituras, numa mescla de areia e mar, de Hugo Rocha e Júlio Quintinha, de «Poemas Imperfeitos», e «Memórias da Minha Vida e do Meu Tempo», e o mapa de Angola estudado com cuidado e carinho nas aulas de minha

mãe, a minha primeira Professora, na praia da Torreira.

Ali à esquina, a «Kiss», encontrei Moçâmedes. Reencontrei Moçâmedes. Mais perto do que pensava, a África pela vida dentro. E uma saudade grande do grande Amigo e grande escritor Joaquim Paço d'Arcos. Naquela croissanteria da esquina, perto de onde estou a escrever.

RONDA CIDADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Ontem entraram na lota de Aveiro, provenientes da pesca artesanal, 2.199 quilos de peixe no valor de 148.820 escudos. No que toca à pesca local, duas motoras descarregaram 175 quilos de pescado, cujo valor se cifrou em 49.390 escudos. Doze motoras fizeram entrar na lota 12.530 quilos de sardinha, que renderam 1.988.620 escudos, enquanto os 6.476 quilos de peixe conseguidos por dois barcos de arrasto costeiro atingiram o montante de 1.078.380 escudos. Foram ainda transaccionados, por 2.212.577 escudos, 33.645 quilos de peixe descarregados por um barco das licenças espanholas.

Movimento no Porto de Aveiro

Durante o dia de ontem saíram do porto de Aveiro os navios «SEA TRENT» e «EMSTEICH».

Por outro lado, entraram no referido porto os navios «KAREN SILVANA» e «SVEN H».

Protocolo para construção de fogos é assinado hoje

Hoje, pelas 11 horas vai proceder-se à assinatura de um protocolo para a construção de 989 fogos em Santiago.

A cerimónia decorrerá na Sala Nobre dos Paços do Concelho e contará com a presença do Secretário de Estado da Habitação.

Conferência sobre Artesanato na FARAV/87

«Programa de Conservação do Património Cultural como forma de apoio ao artesanato - experiências em curso na região de Aveiro» é o tema que estará na base de uma conferência que decorrerá hoje, pelas 21.30 horas, no pavilhão rectangular do Recinto Municipal de Feiras e Exposições.

A palestra será proferida pelo Dr. Veiga de Miranda, técnico superior da Delegação Regional do Instituto de Emprego e Formação Profissional, e enquadra-se num ciclo de conferências a levar a efeito durante o decurso da FARAV/87.

Sugestões para a recuperação do Jardim Oudinot

Conforme oportunamente foi referido, decorreu no Jardim Oudinot, no Forte da Barra, Gafanha da Nazaré, um campo de trabalho e férias jovens, o qual teve por objectivo promover a limpeza e embelezamento daquele importante espaço verde.

Não estava no objectivo dos organizadores, entre os quais me incluo, proceder à total recuperação do Jardim Oudinot, pois estou certo de que a Junta Autónoma do Porto de Aveiro (JAPA) e as Autarquias o farão.

Mas era nosso objectivo, quer da Delegação do FAOJ de Aveiro, quer da Secção Cultural e Ambientalista do Centro Desportivo de São Bernardo, sensibilizar a opinião pública para os cuidados a ter, como utentes daquele e de todos os espaços verdes.

Sermos limpos e promover a limpeza dos jardins é um dever nosso e um direito da natureza. Apenas isto nos bastava para iniciarmos a recuperação de todos os espaços verdes, a nós enquanto utentes e ao fim e ao cabo gestores dos mesmos.

Gostaria, no entanto, de trazer algumas sugestões, no que se reporta ao Jardim Oudinot.

Todos sabemos, e hoje mais do que nunca, disso tenho conhecimento, quando durante o Verão diariamente, e em especial aos fins de semana, o Jardim Oudinot é frequentado por centenas (digo centenas) de pessoas que aí procuram um tempo e um espaço de lazer.

Parece-nos, pois, de importância vital, dotar o jardim de sanitários e de diversos contentores para o lixo.

Mas, como sugestão, fica também

a ideia de se instalarem bancos de jardim para uma melhor comodidade dos utentes.

No fundo trata-se de coisas simples, mas que melhorarão consideravelmente, em termos ambientais, o Jardim Oudinot que todos queremos preservar.

Se estas sugestões, ou parte das mesmas, se aplicarem a outros jardins... fica a chamada de atenção.

O que se aplica a todos os jardins, sem qualquer sombra de dúvida, é o civismo por parte dos utentes.

Urge, pois, também e essencialmente em termos ambientais, termos uma prática educacional permanente e um comportamento cívico e ecológico.

Manuel Cristiano

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 638

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627 — Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Após três dias de sobressalto

Extinto incêndio na zona de Vagos e Mira

Cerca das onze da manhã de ontem foi dado por extinto o incêndio que, desde a madrugada da passada segunda-feira devorou mais de um terço da área florestal de Vagos.

Por seu turno, a frente que lavrava na zona sul do concelho de Mira também foi dada como extinta, continuando, todavia, os Bombeiros no local em operações de rescaldo.

No entanto, ao princípio da manhã de ontem, segundo informações obtidas junto do Comando Operacional de Mira, as chamas, que tinham sido controladas durante a noite, renovaram o seu vigor exigindo aos soldados da paz já absolutamente exaustos e nervosos, tanto mais que alguns estavam na frente de combate deste a madrugada de segunda-feira, um redobrado esforço.

Em Vagos a situação estava praticamente controlada, muito embora ainda subsistissem duas frentes, uma no lugar chamado «Estradão» da Lomba e outra na Choca do Mar.

No entanto, durante a noite passada, na zona de Vagos a situação assumia foros ameaçadores.

Com efeito, segundo revelou ao nosso Jornal o presidente da Câmara de Vagos, João Rocha, que acompanhou de perto todas as operações de combate as chamas, foi necessário recorrer a «lagartas» e carregadoras que procederam à abertura de valas e abate de pinheiros, facto que, aliado ao processo de contra-fogo, e ao fornecimento constante de água, através de 20 tractores equipados com cisternas, contribuiu para que se conseguisse dominar as proporções gigantes das chamas, reduzindo-as a um pequeno foco.

«Os Bombeiros foram incansáveis e inexcedíveis, havendo alguns que não dormem há três dias» referiu, ainda João Rocha.

Mas, a par dos soldados da paz a guerra decretada pelas populações em geral ao fogo não foi de menor

importância, nem tão-pouco o apoio constante que prestaram aos Bombeiros através do fornecimento de refeições quentes, leite e fruta.

Dezenas de hectares arderam durante os três dias em que as chamas devastaram as florestas de Vagos e Mira, todavia, não há a lamentar danos pessoais, apesar de uma pequena intoxicação e de um ligeiro ferimento a que já fizemos referência na nossa edição de ontem.

Apenas de referir a destruição pelas chamas, na frente de Mira, de um autotanque dos Bombeiros de Alveia e de algum material menor por parte de outras corporações, nomeadamente uma mangueira e respectiva agulheta dos Bombeiros de Vagos.

Estiveram envolvidos nas operações de combate ao incêndio Bombeiros de praticamente todas as corporações da Região das Beiras, bem como militares do Batalhão de Infantaria de Aveiro e da Figueira da Foz, a forças aero-transportadas dos Serviços Florestais da Lousã, um helicóptero de Vale de Cambra e um avião proveniente do Montijo.

AS PRESUMÍVEIS ORIGENS...

Muitas são, como é aliás natural, as especulações em torno deste que é considerado o maior incêndio que alguma vez devastou esta região.

Todavia as opiniões convergem para a possibilidade da existência de «mão» criminosas. E, a justificar isso as «conversas» apontam o facto de ter deflagrado em plena floresta, num local sem acessos imediatos e são, fatalmente, invocados os possíveis interesses quer da construção civil, quer das empresas de celulose por detrás do acontecido.

E a dar cobro a toda esta série de especulações, uma nova informação aparece: trata-se do presumível encontro, na zona da Praia de Mira, de bombas incendiárias.



As populações apoiaram constantemente os Bombeiros.

Contactada a GNR local, esta limitou-se a referir a existência do referido «boato» sem, contudo confirmar a sua consistência.

No entanto, e apesar de tudo quanto se possa a este respeito dizer, uma coisa é certa: a não existência de um plano de ordenamento florestal será o principal factor responsável pela dificuldade em controlar o incêndio.

Isto porque, devido ao carácter arenoso do terreno e à não existência de estradas e caminhos de acesso, é extremamente difícil, senão mesmo impossível, para as viaturas normais, conseguirem chegar perto do local das chamas.

«A floresta estava muito abandonada e longe de estar limpa - referiu-nos o presidente da Câmara de Vagos - por isso era extremamente fácil arder. Como tal, torna-se urgente fazer uma floresta ordenada, sobretudo com acessos, que permitam a defesa das nossas florestas».

E, a defender a floresta de Vagos e Mira, continuam algumas corporações de Bombeiros, enquanto outras regressaram exaustas aos quartéis, em operações de rescaldo no sentido de evitar o possível reacendimento das chamas.

PELA PSP

AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

A PSP de Aveiro registou seis acidentes de viação na área em que exerce a sua actividade, durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 28 e as 12 horas de ontem. Dos seis acidentes resultaram seis feridos ligeiros.

MOCHILA FURTADA A CIDADÃO ALEMÃO

Um cidadão alemão queixou-se na PSP contra desconhecidos por lhe terem furtado uma mochila com diversos artigos, quando viajava de comboio entre Lisboa e Aveiro. O valor do furto cifra-se em 117.030 escudos.

Dois acidentes provocam dois feridos ligeiros

A Brigada de Trânsito da GNR de Aveiro tomou conta de dois acidentes ocorridos ontem na zona de Aveiro, dos quais resultaram dois feridos ligeiros.

O primeiro acidente registou-se ao quilómetro 0,2 da EN 109-7, entre Aveiro e a Barra. Tratou-se de uma colisão entre dois ligeiros de passageiros, conduzidos um por Angelo Pedro de Sequeira Lemos Tavares e o outro

OBJECTOS FURTADOS DO INTERIOR DE VEÍCULO

Manuel Fortunato Alves Neto Barbosa, residente em Aveiro, queixou-se contra desconhecidos por lhe terem furtado, do interior do seu veículo automóvel, vários artigos no valor de 100 contos. O veículo encontrava-se estacionado no quintal anexo à sua residência.

S. JOÃO DA MADEIRA

FIRMA ASSALTADA

José da Silva Pinho, residente em S. João da Madeira apresentou queixa contra desconhecidos que, na noite de 25 para 26 do corrente, entraram nas instalações da firma «Lorens e C.a L.da», sita na

zona industrial daquela cidade. Para o efeito, os intrusos arrombaram o aloquete do portão. Do interior da firma foram furtados vários artigos avaliados em 20.000 escudos.

MENOR SUSPEITO DE TER ATEADO FOGO

Manuel Tavares de Oliveira, residente em S. João da Madeira, queixou-se contra um menor não identificado, suspeito de ter ateado fogo a capim, num terreno anexo a uma casa desabitada pertencente a sua mãe. O fogo propagou-se à casa, que ficou totalmente destruída apesar dos bombeiros terem comparecido no local. Os prejuízos ainda não foram avaliados.

NECROLOGIA

MARIA DOS ANJOS SIMÕES

Faleceu ontem na Ermida (Ilhavo), Maria dos Anjos Simões, de 72 anos, casada com Domingos Nunes Pinguelo e mãe de Maria Célia, Maria Fernanda e António Simões Pinguelo.

O funeral realiza-se hoje, pelas 12 horas, da casa mortuária para o cemitério da vila.

Trata a Agência Ilhavense.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

O JUIZ DE DIREITO DO 1.º JUÍZO DA COMARCA DE AVEIRO:

FAZ SABER QUE nos autos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA n.º 305/83/B, a correr termos pela 2.ª Secção deste Juízo, que a exequente Conceição Ferreira da Silva, casada, comerciante, residente na Rua de St.º António, n.º 6, Ilhavo, move contra os executados AUGUSTO DOS SANTOS ANDRADE e mulher, MARIA DOS SANTOS ANDRADE, com última residência conhecida no País no lugar de Moitinhos, concelho de Ilhavo, ficam por este meio notificados os referidos executados de que por despacho de 1/4/1986 foi ordenada a penhora do imóvel adiante indicado, do qual foi nomeado fiel depositário o Sr. Jaime dos Santos Oliveira, casado, empregado forense, residente nesta cidade de Aveiro, a quem, incumbe, a sua guarda e administração, abrangendo a penhora todas as suas pertenças, produtos, frutos e rendimentos.

IMÓVEL PENHORADO

Um terreno a pinhal e mato, sito nas Cavadas, freguesia de Aradas, a confrontar no norte com António Ratola, do sul com João Balseiro, do nascente com Manuel Pires e do poente com caminho, inscrito na matriz rústica sob o art.º 2450.º e descrito na Conservatória do R. Predial de Aveiro, sob o n.º 42.315, a fls. 40 verso, do Livro B-11.

Aveiro, 29 de Maio de 1987.

O Juiz de Direito,
a) *Illegível*

(«Diário de Aveiro», N.º 638, de 30-7-87).

Ilhavo

Novos perímetros urbanos anexam terrenos da Reserva Agrícola

Na sua última reunião o executivo camarário de Ilhavo tomou conhecimento dos novos Perímetros Urbanos do Concelho, em virtude da anexação de áreas recentemente desvinculadas da Reserva Agrícola Nacional.

Tal facto surge na sequência dos esforços empreendidos pelo Gabinete de Urbanização da Autarquia juntamente com o presidente da Câmara, que visam, sobretudo, facilitar a construção e, por outro lado, reduzir se algum modo a especulação na venda de terrenos, uma vez que comporta um aumento significativo da área permitida à construção.

Com efeito, com a entrada em vigor do decreto-lei 308/79 de 20 de Agosto e, posteriormente, do decreto-lei 451/82, de 16 de Novembro, todos os processos de obras, quer particulares quer municipais, estavam sujeitos ao parecer prévio da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, com excepção feita para

as áreas já desvinculadas da Reserva Agrícola Nacional, na medida em que possuíam um processo próprio, ou por possuírem um Plano Geral ou Parcial de Urbanização com aprovação superior.

PROCESSO DE DEFINIÇÃO

No concelho de Ilhavo apenas a área central do núcleo urbano de S. Salvador, porque possuía um Plano de Urbanização com aprovação ministerial, e as Praias da Barra e da Costa Nova, na medida em que integravam solos não incluídos naquela reserva, não estavam sujeitos a parecer prévio da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral.

Na linha das perspectivas entretreabertas pelos decretos-lei acima referidos, o Câmara Municipal de Ilhavo deu início ao seguimento do processo tendente à definição dos Perímetros Urbanos.

Assim, em 1981, solicitou parecer ao CNROA sobre a classificação dos solos das áreas então abrangidas por planos, quer gerais, quer de pormenor. A classificação obtida através daquele organismo estava em desacordo com a realidade dos factos existentes, razão pela qual a Câmara apresentou reclamação da qual, contudo, nunca obteve qualquer resposta.

Em Março do mesmo ano, a edilidade ilhavense requereu, também ao CNROA, um parecer relativo aos perímetros dos aglomerados urbanos do concelho de Ilhavo de forma a instruir o processo, de acordo com o decreto-lei 308/79.

O parecer emitido libertava da supervisão da Reserva Agrícola Nacional áreas tão diminutas, de tal modo que o processo não teve continuidade.

SUPERAÇÃO DA NECESSIDADE DO PARECER DA R.A.N.

Na sequência de uma reunião da Comissão de Apreciação de Projectos para desvinculação do solo da reserva da área abrangida pelo Plano de Pormenor da Zona do Museu, foi feita uma reunião com elementos da Câmara Municipal de Ilhavo, CNROA.

Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral e DGP, na qual foi acordado, em termos protocolares e sem quaisquer medidas de carácter vinculativo, um Perímetro Urbano.

Nas condições em que este foi acordado, os processos de obras eram ainda obrigados a integrar o parecer da Direcção Regional de Agricultura, relativamente à inutilização do solo agrícola.

Em Janeiro de 1986 foi iniciado um estudo para nova definição de perímetros urbanos, tendo em consideração os planos de urbanização em estudo, as zonas já comprometidas em zonas não sujeitas a plano e respectivas áreas de expansão.

Este estudo, após duas reuniões da Comissão de Apreciação de Projectos, foi, finalmente, aprovado no passado dia 30 de Junho.

Relativamente à proposta inicial apresentada pela Câmara, não foram desvinculadas da Reserva Agrícola Nacional as bolsas agrícolas previstas no Plano Geral de Urbanização das Gafanhas para agricultura de sobrevivência (quintais), bem como uma área a nascente da Gafanha da Encarnação, junto à via rápida prevista de acesso sul e ainda não comprometida com construções, e uma área a norte do Plano de Pormenor da zona do Museu, prevista no Plano Geral de Urbanização para equipamento hospitalar.

Assim, e a partir de 30 de Junho, as áreas desvinculadas da reserva estão libertas do, até agora necessário, parecer prévio da Reserva Agrícola Nacional, todos os processos de obras a realizar neste perímetro.

Todavia, todas as construções a realizar estão sujeitas aos regulamentos dos instrumentos urbanísticos actualmente em elaboração ou aprovados disponíveis.

Tal significa, em suma, que não será possível construir em qualquer local desta área, no entanto esta estará mais facilitada e reduzida a especulação na venda de terrenos.

«ORVIAL Telecomunicações e Alarmes, Ld.^a»

Fotocópia extraída da escritura exarada de fls. 43 a fls. 45 do livro de notas para escrituras diversas n.º 97-D do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro.

CESSÃO DE QUOTAS

No dia seis de Janeiro de mil novecentos e oitenta e seis, na Secretaria Notarial de Aveiro, perante mim Licenciado Fernando dos Santos Manata, Notário do Segundo Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiros — Maria da Adoração de Oliveira Neto Carnaz e marido, José Armindo Gomes Carnaz, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, moradores no lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas, deste concelho, e naturais, ela dessa freguesia e ele da freguesia de Carapinha, do concelho de Montemor-o-Velho.

Segundos — Alda Marques da Silva Vinagre e marido, Mário Fernandes Vinagre, casados sob o regime de comunhão geral de bens, moradores no Largo Luis de Camões, n.º 7, 2.º direito, desta cidade, e naturais, ela da freguesia de Eixo, deste concelho, e ele da freguesia e concelho de Almada.

Terceiros — Ana Maria Garrido Prisca Leitão e marido, António Gil Leitão, casados sob o regime de comunhão geral de bens, moradores na Avenida Araújo e Silva, n.º 16, desta cidade, e naturais, ela da freguesia e concelho de Castelo Branco e ele da freguesia de Póvoa do Rio de Moinhos, do concelho de Castelo Branco.

Quarta — Rosa Rodrigues da Silva, casada, natural da freguesia da Glória, desta cidade e moradora na Rua das Cavadas, freguesia de Santa Joana, deste concelho, que intervem na qualidade de sócia e gerente da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, denominada «TELAV — Telecomunicações e Electrificações, Limitada», pessoa colectiva 501368590, com sede na Travessa das Lavadeiras, à Rua das Cavadas, à Quinta do Gato, dita freguesia de Santa Joana, e em sua representação, no uso dos poderes que lhe foram conferidos na acta número cinco de trinta de Dezembro último, de que arquivo fotocópia.

Quinto — Raul Alberto de Jesus Vidal, casado, morador na Rua do Arieiro, do lugar e freguesia de São Bernardo, deste concelho, e natural da mencionada freguesia da Glória, que intervem na qualidade de sócio e gerente e em representação da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma «Raul & Fonseca, Limitada», pessoa colectiva 501164006, com sede na Rua Dr. Mário Sacramento, número vinte e um, freguesia da Glória, desta cidade, no uso dos poderes que lhe foram conferidos na Assembleia Geral de trinta de Dezembro último, de que igualmente arquivo fotocópia da respectiva acta.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pela forma dita no final.

As nomeadas em primeiro, segundo e terceiro lugar disseram que são as únicas sócias da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, denominada «ORVIAL — Telecomunicações e Alarmes, Limitada», pessoa colectiva n.º 501368540, com sede na Rua do Buragal, número duzentos e trinta, do lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas, deste concelho, constituída por escritura de vinte e quatro de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e dois, iniciada a folhas vinte

e oito, do livro de Escrituras Diversas número duzentos e cinquenta e três-B, do Primeiro Cartório desta Secretaria, com o capital social, que se mantém, de cento e cinquenta contos, dividido em três quotas de cinquenta contos, uma de cada sócia.

Disseram os primeiros que cedem à referida sociedade de «TELAV — Telecomunicações e Electrificações, Limitada», que a quarta outorgante representa, a quota do valor nominal de cinquenta mil escudos, de que a esposa é titular no capital da referida sociedade «ORVIAL — Telecomunicações e Alarmes, Limitada».

Disseram depois os segundos outorgantes que cedem à referida sociedade «Raul & Fonseca, Limitada», que o quinto outorgante representa, a quota de cinquenta mil escudos, de que é titular a esposa, no capital daquela referida sociedade «ORVIAL».

Por sua vez, declararam os terceiros outorgantes que, deixando expresso o consentimento da sociedade, aqui representada pelos seus únicos sócios, conforme é do meu conhecimento pessoal, dividem a quota de cinquenta mil escudos de que a esposa é também titular na indicada sociedade «Orvial», em duas de vinte e cinco mil escudos para o efeito de cederem, como cedem efectivamente, uma destas quotas resultantes da divisão, a cada uma das mencionadas sociedades «TELAV — Telecomunicações e Electrificações, Limitada» e «Raul & Fonseca, Limitada».

Todas as cessões são feitas, segundo declararam, por preços iguais aos valores nominais das quotas cedidas e, de harmonia também com o declarado, já receberam os correspondentes preços.

Arquivo ainda uma certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social de Aveiro que comprova regularizada a situação contributiva da sociedade «ORVIAL — Telecomunicações e Alarmes, Limitada», perante aquele Organismo.

Esta escritura foi lida e o seu conteúdo explicado aos outorgantes, em voz alta, na presença simultânea de todos, às dez e nove horas e trinta minutos, a requisição dos interessados, por indisponibilidade de outro horário, pelo que os adverti do correspondente agravamento emolumentar.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

aa) **Maria da Adoração de Oliveira Neto Carnaz**
José Armindo Gomes Carnaz
Alda Marques da Silva Vinagre
Mário Fernandes Vinagre
Ana Maria Garrido Prisca Leitão
António Gil Leitão
Rosa Rodrigues da Silva
Raul Alberto de Jesus Vidal

O Notário,

a) **Fernando dos Santos Manata**

Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Aveiro, 13 de Julho de 1987.

A Ajudante,

a) **Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso**

(«Diário de Aveiro», N.º 638, de 30-7-87).

Festival de Música de Espinho: despedida na sexta-feira

Encerrando o Festival de Música de Espinho 87, vamos ter na próxima sexta-feira, dia 31 de Julho, no Salão Nobre do Casino, pelas 21h30, o consagrado agrupamento «Oficina Musical do Porto». Os catorze músicos que compõem este grupo, que tem vindo a alcançar êxito sobre êxito em cada apresentação, vão dedicar grande parte do programa a Villa-Lobos (Choros n.º 2 e 7), ao também brasileiro Cláudio Santoro e aos portugueses Jorge Peixinho e António Pinho Vargas, este último numa faceta menos conhecida das suas qualidades criativas.

Com este concerto despedir-se-ão o público espinhense e o Festival até para o ano. Esta caminhada solidária entre estes dois vectores foi uma constante desde a abertura do certame em meados de Maio. A esse recorde de afluência que este ano se registou (a fazer muita inveja a consa-

grados Festivais de Verão...) não terá sido estranho o aumento em quantidade e em qualidade de concertos, enquadrados em grande variedade de tipos de música e este ano sob o lema «Villa-Lobos». De destacar também as exposições do escultor Amaral da Cunha no Hotel Praia Golfe e do luthier António Capela no Casino, ainda patentes ao público.

Dos últimos concertos não podemos deixar de salientar essa magnífica noite de bailado com as indissociáveis componentes luz e som que a Companhia de Dança de Lisboa nos trouxe à Praça de Touros na passada sexta-feira, presenciada por mais de um milhão de espectadores.

Os cursos de Música de Verão também estão no seu término: realizaram-se as últimas aulas de Violoncelo e Viola do Arco, mantêm-se ainda esta semana os de Guitarra e de Análise Musical.

Pereira de Sousa expõe no Museu de Aveiro

Encontra-se patente ao público uma exposição fotográfica de Pereira de Sousa, sob o título «Longe da Terra, Cá pela Serra», no Museu de Aveiro, até ao próximo dia 9 de Agosto.

Pereira de Sousa nasceu na Régua em 1942, tendo mudado para Braga, onde estudou e se iniciou, com a idade de 13 anos, na fotografia profissional, mantendo, desde então, uma carreira intensa, que o tem feito percorrer as principais urbes do país.

Expõe individual e colectivamente em Braga, Lisboa, Porto, Póvoa do Varzim e Viana do Castelo.

Dos vários prémios obtidos destaca-se um primeiro, conferido pela Secretaria de Estado da Comunicação Social, sobre o significativo tema do 25 de Abril, sendo ainda de destacar o facto de ter sido convidado a expor como fotógrafo profissional, representativo das novas correntes de fotografia, na Bienal de Cerveira de 1986.



Pereira de Sousa no Museu de Aveiro.

Vendas da Pedreira (Anadia)

Soldado da Base Aérea de S. Jacinto morre em acidente de viação

Um soldado da Base Aérea de S. Jacinto, de nome Faustino Alberto da Silva Ferreira, de 20 anos, residente em Santa Clara (Coimbra), perdeu a vida num aparatoso acidente que ocorreu cerca das 6.45 horas de ontem, ao KM 216 da EN 1, num local conhecido por «curva da morte», próximo de Vendas da Pedreira (Anadia). O acidente envolveu quatro veículos, dois pesados de mercadorias, e dois ligeiros, um de mercadorias e outro de passageiros, e provocou, para além da morte do referido soldado, que conduzia um camião frigorífico da B.A. de S. Jacinto, com um carregamento de carne, ferimentos ligeiros nos dois outros ocupantes do veículo militar, José Manuel Costa Meireles, residente em Matosinhos, e Jorge António Pinto de Sousa, de 24 anos, residente em Penafiel, ambos a prestar serviço em S. Jacinto.

O veículo militar circulava no sentido Norte-Sul da EN 1. Em sentido contrário, seguia um pesado de mercadorias, (semi-trail), conduzido por José Cardoso Sequeira, de 38 anos, residente em Atalaia do Ruivo (Pronça-a-Nova). Por razões ainda não totalmente apuradas, estes dois veículos colidiram com grande violência, donde resultou a total destruição da cabine do camião militar.

Os dois outros veículos envolvidos no acidente eram conduzidos por Fernando Duarte Baptista Valente, de



A carga do camião de mercadorias e a existência de óleo no pavimento obrigaram a que o trânsito fosse desviado pelo interior de Anadia.

33 anos, residente em Moita-Oeste (Patais-Marinha Grande), (ligeiro de mercadorias), e por António Beça de Sousa Coelho, de 36 anos, residente em Folgosa (Maia), (ligeiro de passageiros), e circulavam, respectivamente, logo atrás do pesado de mercadorias e do camião militar.

Os três militares sinistrados foram transportados pelos Bombeiros de Anadia ao Hospital da vila, a caminho do qual viria a falecer o soldado Faustino da Silva Ferreira. Posteriormente, os soldados feridos foram transferidos, de helicóptero, para o Hospital Militar de Coimbra.

O trânsito da EN 1, devido ao facto de ter sido derramado óleo na faixa de rodagem e à queda da carga do pesado de mercadorias (contra-placado), foi desviado pelo interior de Anadia, tendo sido normalizada a situação cerca das 12.00 horas.

A GNR de Anadia, tomou conta da ocorrência.

No Porto

«FERREX/87 foi apresentada à Comunicação Social

Decorreu na passada terça-feira, no Porto, a apresentação à Comunicação Social do 1.º Salão Nacional de Ferragens para Mobiliário e Construção Civil, «FERREX/87», certame que, numa organização da Associação Industrial de Agueda e da Associação Nacional dos Industriais de Ferragens, APIFER, terá lugar, em Agueda, de 19 a 27 do próximo mês de Setembro.

Estiveram presentes na apresentação à Comunicação Social do certame, os Presidentes da AIA e da APIFER, respectivamente, Augusto Gonçalves e Fernando Graça, os Secretários-Gerais das duas associações, Castilho Dias e Maria Vitória e, ainda, o consultor alemão que se encontra a desenvolver a sua actividade na AIA, Konrad Rodrigo, o presidente da Assembleia Geral da APIFER e o seu ex-presidente da Direcção, o industrial aguedense Camilo Cruz.

A «FERREX/87», certame integrado na 4.ª edição da EXPOAGUEDA, vai, pela primeira vez no nosso país, dar a conhecer as potencialidades da indústria de ferragens e as possibilidades e interesse que esse sector tem em progredir na parte da exportação e na consequente criação de divisas para o país.

O sector ferrageiro tem já largas tradições na actividade industrial portuguesa, produzindo, actualmente, dois tipos de artigos, as ferragens ligadas aos sectores da construção civil e mobiliário, e a artística (artigos de decoração), sem esquecer a indústria fabricante de ferragens para malas, pastas e produtos afins.

Os principais mercados de destino das ferragens nacionais são os países da CEE, os Estados Unidos, países africanos de expressão portuguesa e os países árabes, sendo de realçar o crescimento dos valores globais de exportação para a CEE e para os EUA, mercados muito exigentes em termos de qualidade, e que, nesta altura, detêm cerca de 60% das exportações de ferragens (de referir o crescente interesse do mercado espanhol pelos produtos portugueses).

Sector constituído por PME'S, a indústria de ferragens emprega actualmente cerca de 6 mil trabalhadores, distribuídos por cerca de 130 empresas, as quais foram responsáveis pelos valores de facturação que apresentamos de seguida: no que respeita ao mercado nacional, em 1984 foram facturados 4.650.000 milhares de escudos, em 1985, 6.300.000 e, em 1986, 9.350.000; quanto à exportação, em 1984 a facturação foi de 3.200.000 milhares de escudos, em 1985 de 4.500.000 e, em 1986, de 6.500.000. A «FERREX/87», que está a ser di-

vulgada em grande escala nos mercados estrangeiros, possibilitará aos expositores a oportunidade de mostrar a melhor expressão das suas potencialidades, constituindo um primeiro passo, segundo responsáveis da APIFER, «da demonstração da boa vontade e preparação da indústria de ferragens», tendo em conta o período de adaptação em que se encontra Portugal face à sua adesão ao Mercado Comum, adesão que implica uma estruturação das empresas no sentido de enfrentar, a breve trecho, a concorrência dos países da CEE e dos produtos oriundos dos países asiáticos.

Sensibilizar a autarquia para a criação de infra-estruturas

A «FERREX/87», para além de dar a conhecer as potencialidades do sector de ferragens, pretende constituir também, um «lobby», no sentido de sensibilizar a autarquia aguedense para a criação de infra-estruturas que permitam um melhor apoio aos associados das associações organizadoras do certame, nomeadamente no que respeita ao estado lastimoso em que se encontram as vias de acesso às unidades industriais. Num campo mais lato, pretende igualmente sensibilizar o Governo central para as necessidades de um sector que «tem sabido enfrentar os períodos mais desfavoráveis com a mesma energia e determinação», esperando um maior apoio em incentivos à exportação, linhas de crédito mais favoráveis, abaixamento dos custos energéticos, suspensão das medidas de restrição do crédito bancário, melhor clarificação dos Sistemas de Estimulos de Base Regional e participações do FEDER.

Uma ocasião excelente para contactos com empresas da CEE

Depois do presidente da AIA, Augusto Gonçalves, ter abordado a realização da «SUBCONTRATA/86», o primeiro certame especializado realizado em Agueda e de ter anunciado a deslocação à «FERREX/87» de várias delegações de importadores estrangeiros (Espanha, Marrocos, RFA, etc.), realçando o relevante papel do ICEP/Madrid na divulgação do certame em Espanha, o eng. Konrad Rodrigo, consultor que conhece profundamente os meandros das relações entre os agentes económicos do Mercado Comum, diria que «a Ferrex/87 é uma ocasião excelente para o estabelecimento de contactos com empresas da CEE, no sentido de um intercâmbio entre essas empresas e as indústrias ferrageiras portuguesas», adiantando que «da RFA virão visitar o certame, para além de representantes de organismos oficiais, vários importadores e agentes económicos que compram os produtos fora da Alemanha para exportar para outros mercados a partir da Alemanha».

Um certame virado também para o mercado nacional

Sendo certo que para o sector ferrageiro o mercado nacional representa uma «fatia» importante (9.350.000 milhões de contos de facturação em 1986), a «FERREX/87» terá também uma palavra a dizer no que respeita a esse mercado. Fernando Graça, presidente da APIFER, sobre isso referiria que «o certame vai, concertada, ser visitado por industriais de construção civil muitas vezes não se apercebem dos produtos que são fabricados em Portugal», acrescentando que «a Ferrex será também uma amostragem a nível de ferragens aos comerciantes portugueses».

TERRENO VENDE-SE

Junto à Renault — Cacia, a 200 m da Estrada Nacional n.º 109. Projecto aprovado para moradias. Contactar tel. 27706 (horas expediente) ou 26790 (noite) — Aveiro.

Se Gosta do que é seu...



Quando trocar de casa, troque também de fechadura.

POLÍCIA JUDICIÁRIA GTP



FARAV/87

«Homem do Gabão» vence em barrística

Vera Cruz e da Escola Comercial e Industrial Fernando Caldeira, onde concluiu o 5.º ano do Curso de Desenho e Pintura Cerâmica.

A sua actividade cerâmica começou em 1946 como aprendiz de oleiro nas Faianças de S. Roque, para em 1948 se transferir para a fábrica Artibus. Dois anos depois, dá início à sua aprendizagem de pintura de painéis, na fábrica Aleluia, tendo sido simultaneamente modelador cerâmico. Mantendo-se naquela unidade fabril até 1973, recebeu lições do escultor Mário Truta.

Primeiro em Angola e depois em

Aveiro (1977), Zé Augusto abriu oficinas próprias. Dela têm saído inúmeras peças inspiradas na paisagem e no meio humano locais, afirmando-se como barrista de reputado mérito dentro da boa tradição aveirense e nacional.

Para além do prémio com que foi distinguido no âmbito da «Aveiro II», destacam-se, entre outros, o 1.º prémio na exposição «Mito na Arte» e dois primeiros prémios na «Aveiro I» em azulejaria e barrística. Encontra-se representado em diversas colecções particulares nacionais e estrangeiras e, igualmente, no Museu de Aveiro.

Conhecidos que foram os prémios atribuídos no âmbito da «Aveiro II», torna-se oportuna uma maior divulgação dos artistas e da sua obra, numa região onde a cerâmica artística e decorativa constitui uma forma preferencial de fazer arte.

Por esse motivo, vamos divulgar, a partir de hoje, os artistas e obras que se encontram na Exposição da Cerâmica Artística e Decorativa «Aveiro II».

Começamos por Zé Augusto que com a peça «Homem do Gabão» (ou Figura II) foi o grande triunfador na modalidade de barrística.

UM BARRISTA QUE SE SOUBE AFIRMAR

De seu nome de baptismo José Augusto Ferreira dos Santos, há muito que nos habituou à assinatura artística de «Zé Augusto», aveirense de gema, nado na freguesia da Vera Cruz, há 57 anos.

Passou pelos bancos da escola da

Notícias da Murtosa

Torreira assinala Dia Luso-Americano

A exemplo do ano passado, também este ano vai ter lugar na Torreira a celebração do Dia Luso-Norte-Americano, a 4 de Agosto, organizado por uma comissão de ex-emigrantes, constituída para o efeito.

Do programa consta uma missa de acção de graças na Igreja Paroquial da Torreira, seguida de um almoço de confraternização que contará com a

presença do consul americano no Porto, do presidente da Câmara Municipal da Murtosa e de outras entidades.

As inscrições para esta celebração podem ser feitas pelo telefone (034) 48392.

«CAMPONESES DA RIA» REEDITAM FESTIVAL DE FOLCLORE

O Rancho Folclórico «Os Camponezes da Beira-Ria» do Bunheiro vai organizar um festival de folclore no próximo domingo, que terá por cenário a beleza natural do Cais do Bico, na Murtosa.

Para este 7.º Festival Nacional e 2.º Internacional, organizado por aquele grupo folclórico, conta-se com a presença dos «Malmequeres de Lourosa», «Pauliteiros de Ossela», «Camponesas de Alva», «As Peixeiras de Leiria», «Os Campinos de Azinhaga», e o «Grupo de Danças e Cantares de Ciudad Rodrigo», para além do grupo organizador.

Com esta iniciativa, «Os Camponezes da Beira-Ria» pretendem oferecer à população do concelho da Murtosa, aos emigrantes e turistas um espectáculo impar de folclore, o que à partida está garantido pelas provas que os diversos grupos participantes têm dado em diversas actuações no país e no estrangeiro.

INAUGURADO MUSEU ESCUTISTA

O Agrupamento 190 do Corpo Nacional de Escutas, da Murtosa, inaugurou recentemente o seu Museu Escutista.

Esta iniciativa contou com o apoio e acção do chefe Henrique Barroqueiro que, de novo na Murtosa após ter emigrado para os EUA, deu muito do seu saber, competência e mesmo das suas recordações para a concretização da ideia.

A inauguração deste museu, que constitui uma nova página na história já longa (58 anos) daquele agrupamento escutista, inseriu-se num vasto programa de actividades em que estiveram empenhadas as quatro secções do movimento escutista da Murtosa: Lobitos, Exploradores Juniores, Exploradores Seniores e Caminheiros.

Vieira Marques

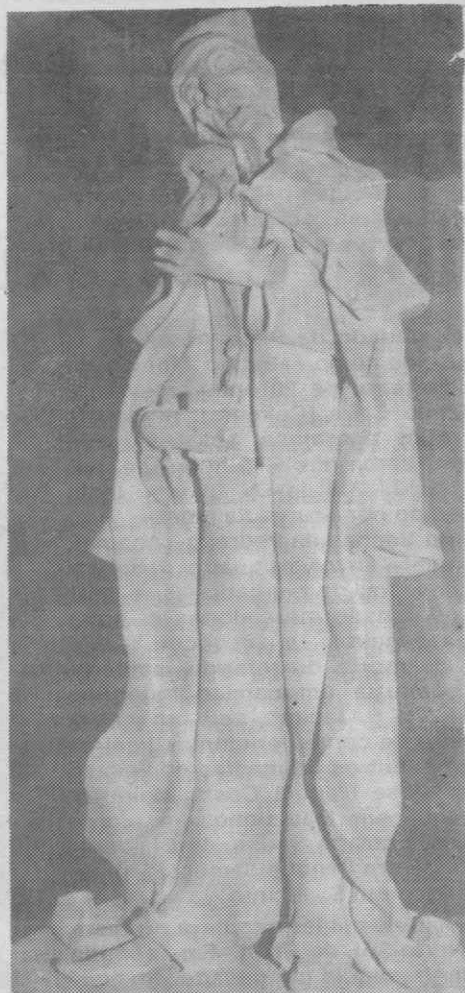


Figura II de Zé Augusto, 1.º Prémio em Barrística.

«Sistel» ofereceu equipamento à Universidade de Aveiro

(Da 1.ª página)

Basicamente, o Sistema Multiplex permite reunir mais de trinta canais telefónicos num único, possibilitando a rentabilização das instalações, e é ainda utilizado na conexão do sistema telefónico actual com o digital.

Para além duma aplicação pedagógica, o novo equipamento vai permitir realizar diversos trabalhos de pesquisa na área das comunicações por fibras ópticas, dentro do actual espírito de inovação e desenvolvimento tecnológico.

Saliente-se, a propósito, que a Universidade de Aveiro tem vindo a desenvolver e projectar equipamento de fibra óptica e transmissão digital, através de um protocolo assinado para o efeito com a Universidade de Aveiro, visam dotar a indústria do sector com uma linha de produtos de transmissão digital completa e coerente, adequada às necessidades das redes telefónicas nacionais.

Durante a cerimónia de entrega do equipamento, que decorreu na Reitoria, foi colocada uma ênfase especial, na necessidade das relações entre as universidades e as empresas serem cada vez mais intensas, de tal modo que façam parte do quotidiano e dos hábitos das instituições em causa.

PELA POLÍCIA JUDICIÁRIA

A Polícia Judiciária de Aveiro registou a ocorrência de um furto de um veículo que se encontrava na via pública, nesta cidade. O veículo foi avaliado em 150.000 escudos e não se sabe como foi furtado.

A PJ tomou ainda conta de um furto qualificado por arrombamento, ocorrido no passado dia 24, num armazém e garagem em S. Jacinto. Do armazém foram furtadas várias ferramentas, cujo valor se estima em 200 contos.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00



NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

TELEF.

ASSINATURA

Pelo País

FESTAS DO CONCELHO DE AGUIAR DA BEIRA

Actividades desportivas e recreativas preenchem o programa das festas do concelho de Aguiar da Beira que decorrem de 7 a 9 de Agosto — disse ontem Joaquim Lacerda, presidente da Edilidade. As festividades, organizadas e patrocinadas pelo Município local, iniciam-se com um programa de variedades no dia 7 de Agosto, seguindo-se nos restantes dias programas desportivos nas modalidades de atletismo, perícia automóvel e corrida. O programa integra no último dia dos festejos uma tourada e cerimónias religiosas. Joaquim Lacerda disse que se pretende, com estes festejos, animar socioculturalmente e desportivamente o concelho e promover actividades recreativas num período coincidente com a estadia dos emigrantes locais nas suas terras, em tempo de férias.

GADO ABATIDO NOS AÇORES

Cerca de 20 mil cabeças de gado bovino e suíno foram abatidos de Janeiro a Abril deste ano nos matadouros municipais dos Açores — revelam dados estatísticos ontem divulgados. Segundo o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), em relação a igual período do ano passado registou-se um «ligeiro decréscimo» no abate de bovinos e uma subida de nove por cento no de suínos. Nos primeiros quatro meses deste ano foram abatidos 6.589 bovinos, totalizando cerca de 1.500 toneladas, e suínos, 986 toneladas.

CRIADO O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA

O secretário de Estado da Investigação Científica, Abrantes e Oliveira, considerou, no Porto, que «o desenvolvimento científico-tecnológico da Região Norte depende da sua capacidade para produzir ou chamar a si mais investigadores». «Se, dos milhares de investigadores que o País propõe formar, em próximo futuro, não se fixar uma importante proporção no complexo científico do Norte, será difícil corrigir as assimetrias de que o Norte justamente se queixa» — acrescentou. Abrantes e Oliveira falava no decorrer do acto da fundação do IDARN, Instituto de Desenvolvimento da Agricultura da Região Norte, realizado nas instalações da Comissão de Coordenação da Região Norte. Na cerimónia da constituição do novo instituto estiveram presentes, além de representantes das universidades e associações nortenhas, os secretários de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, Silva Peneda, Agricultura, Fernando Gusmão e do Desenvolvimento Agrário, Marques da Cunha. O IDARN é uma instituição científica e técnica orientada para o desenvolvimento do sector agrário nortenho e tem por finalidade a promoção da investigação científica, o desenvolvimento experimental e a formação.

INVULGAR CARRANCA ROMANA ENCONTRADA EM CASCAIS

Uma carranca romana representando um felino de boca arreganhada é um dos mais importantes achados das escavações arqueológicas que decorrem desde o dia 8 na vila romana de Freiria, anunciou ontem a Câmara de Cascais. É a terceira escavação que se realiza neste local da freguesia de São Domingos de Rana para trazer luz a esta luxuosa mansão romana, onde já foi encontrado um altar dedicado a uma divindade romana, Triborunnis, desconhecida noutras paragens. Nesta campanha, a equipa, dirigida pelos arqueólogos Guilherme Cardoso e José d'Encarnação, centrou a sua atenção na zona do Celeiro, uma das mais importantes do ponto de vista científico, pois desta estrutura agrícola apenas se conhece mais um exemplo na Península Ibérica.

No primeiro trimestre

Fonsecas & Burnay um prejuízo teve de 780.400 contos

O Banco Fonseca & Burnay teve, no primeiro semestre do ano, um prejuízo de 784.400 contos, ascendendo a 4,3 milhões de contos o volume global de resultados negativos, indica o balanço semestral ontem divulgado.

O total de depósitos, no mesmo período, foi de 211,8 milhões de contos, dos quais cerca de 123 milhões referem-se a depósitos a prazo e 70,6 milões à ordem.

Com um capital social de 4 milhões de contos, o Fonseca & Burnay concedeu crédito de 128 milhões de contos nos primeiros seis meses do ano.

As participações financeiras do Banco ascenderam a 663.329 contos.

O Fonseca & Burnay registou em 1986 um prejuízo de 3,65 milhões de contos, tendo sido a primeira instituição pública de crédito a divulgar resultados negativos.

Segundo o presidente do Banco, Almerindo Marques, tratam-se de resultados decorrentes de uma política de recuperação económica e financeira decidida realizar pelo actual Conselho de Gestão.

Apesar de ter divulgado lucros em 1985, o Banco Fonseca & Burnay registou efetivamente

um prejuízo de 9,7 milhões de contos, e os resultados positivos justificaram-se pela contabilização de dotações do Ministério das Finanças a actividade do Banco nesse ano.

Deduzidas essas dotações, o resultado final efectivo do Banco saldou-se por um prejuízo e não por um lucro.

Assim, em 1986 o Banco Fonseca & Burnay apresentou uma redução dos seus prejuízos em 6,1 milhões de contos relativamente a 1985.

Almerindo Marques previu então que o Banco seria «uma instituição de crédito equilibrada no final de 1987».

Produto Interno Bruto

Construção civil representa 5,5 por cento

O sector da construção civil gerou em 1986 um Valor Acrescentado Bruto (VAB) da ordem dos 237 milhões de contos, representando 5,5 por cento do Produto Interno Bruto português, revelou ontem a Associação Nacional dos Empreiteiros de Obras Públicas (ANEOP).

Os dados constam de um estudo efectuado pela Associação em que se procura prever para o próximo quinquénio (1987/91) a evolução dos principais indicadores da construção civil e obras

públicas, à luz do Programa de Correção Estrutural do Défice Externo e do Desemprego (PCEDED).

No estudo, intitulado «PCEDED: Que Reflexos na Construção Civil» a Associação ensaia três cenários, forte, fraco e médio, para o crescimento do sector da construção em Portugal.

Assim, nos próximos cinco anos, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) deverá oscilar entre

270 e 297 milhões de contos, a preços de 1986, correspondendo a 5,2 e 5,7 por cento relativamente ao Produto Interno Bruto, respectivamente numa hipótese pessimista e optimista.

Quanto ao investimento necessário neste período para se atingir este objectivo, Portugal deverá canalizar verbas para a construção num montante que oscilará entre 3 milhões e 3,2 milhões de contos.

Este valor representa entre 51 a 56 por cento do investimento total efectuado na economia portuguesa.

O estudo, que se baseia nos indicadores económicos que constam do PCEDED, revela que a produtividade média anual no sector deverá oscilar no próximo quinquénio, entre 2,5 e 3 por cento, prevendo-se que o emprego varie, no final de 1991, entre 382.000 e 431.000 trabalhadores.

Relativamente a 1986, segundo o pior cenário, corresponderá a uma perda de 7.000 postos de trabalho, enquanto na hipótese optimista o emprego aumentará em 42.000 postos de trabalho.

Em Espanha

Portugueses mortos em acidente de viação

Quatro pessoas morreram e nove ficaram gravemente feridas, das quais 11 de nacionalidade portuguesa, numa colisão entre uma carrinha ocupada por portugueses e um camião, no ocidente de Espanha.

O acidente verificou-se cerca das 3h10 de ontem (2h10 em Portugal), na Estrada Nacional Madrid-Corunha, perto de Benavente, num cruzamento considerado um dos «pontos negros» das estradas da província espanhola de Zamora.

Fontes da Guarda Civil disseram desconhecer ainda a causa do acidente, mas adiantaram a possibilidade de um dos veículos envolvidos não ter respeitado um sinal de STOP.

A identidade das vítimas portuguesas que seguiam na carrinha, de matrícula francesa, é a seguinte:

- António de Moura Mendes, 25 anos (morto)
- Isabel Alves Afonso Ferreira, 30 anos (morta)

- David Afonso Ferreira, 5 anos (morto)
- António Dias da Conceição, 36 anos (gravemente ferido)
- Almerinda da Silva Inácio, de 33 anos (gravemente ferida)
- Hélder Inácio Dias, de 10 anos (gravemente ferido)
- José Garcia Lopes Ferreira, de 31 anos (gravemente ferido)
- Laurinda dos Santos, de 21 anos (gravemente ferida)
- Sandrine Inácio Dias, de 13 anos (gravemente ferida).

Além destas vítimas, morreu ainda uma ocupante do camião, Maria de Los Angeles Pascual, de 27 anos, e ficou ferido o condutor do mesmo veículo, Jesus Gonzalez Torrijos, de 28, ambos de nacionalidade espanhola.

Sai do CDS

Rui Pena vai integrar novo partido

O ex-dirigente do CDS Rui Pena anunciou ontem a sua intenção de vir a integrar um novo partido político «a surgir na área do centro».

Simultaneamente, Rui Pena confirmou a sua «saída formal do CDS, pois a separação prática já se verificava há muito tempo».

Sobre o novo partido, Rui Pena disse apenas que procurara «abrir o centro-direita e o centro-esquerda».

Sem revelar o nome dos seus futuros colegas de partido, Rui Pena limitou-se a dizer que se trata de «personalidades até agora sem filiação partidária ou que já estiveram noutras formações».

«A nova formação não será, no entanto, um partido de dissidentes, nem uma dissidência do CDS, nem sequer um novo CDS. Será um partido inteiramente novo» — explicou.

Este novo partido pretende ainda constituir «uma oposição civilizada» ao Governo de Cavaco Silva.

«Saberemos aplaudir ou criticar o Governo consoante ele mereça — disse Rui Pena — mas iremos preparar os portugueses para constituir uma alternativa credível a este Executivo, caso ele não consiga superar a legislatura, por eventuais razões de ordem interna».

Sobre as razões que o levaram a afastar-se do CDS, Rui Pena negou «qualquer incompatibilização» com os órgãos dirigentes.

«A minha saída deve-se a uma discordância total dos caminhos que o CDS tem seguido, quer do ponto de vista ideológico, quer da fidelidade à sua declaração de princípios» — acrescentou.

Ribeiro Teles demite-se de presidente do PPM

O presidente da Comissão Política do PPM, Ribeiro Teles, apresentou o seu pedido de demissão do cargo ao presidente do Congresso — anunciou aquela Comissão Política.

Aquele órgão dirigente popular monárquico informou ainda que decidiu «acompanhar» o seu presidente no pedido de demissão.

«Espera esta Comissão Política que até à realização do congresso extraordinário todos os filiados e simpatizantes desenvolvam o necessário debate sobre a futura estratégia do PPM», acentuou.

As demissões do presidente e Comissão Política do PPM são justificadas, por aquela Comissão, devido aos «resultados eleitorais obtidos para a Assembleia da República particularmente em Lisboa».

O órgão político executivo do PPM teceu por outro lado elogios aos resultados eleitorais partidários para o Parlamento Europeu, classificando-os de «um verdadeiro êxito».

«Esta votação reflecte a personalidade de Miguel Esteves Cardoso, membro do Directório Nacional do PPM e deve-se também à significativa participação na lista de novos militantes e independentes que desde 1985 têm vindo progressivamente a aproximar-se do partido», ressaltou.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, apresentando-se muito nublado, no litoral oeste, durante a madrugada e manhã. Vento fraco soprando moderado de noroeste, na faixa costeira ocidental, durante a tarde. Nebulina matinal.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (31/18) — Viana do Castelo (31/17) — Vila Real (32/17) — Porto (24/17) — Penhas Douradas (23/14) — Coimbra (26/18) — Cabo Carvoeiro (20/18) — Castelo Branco (32/17) — Portalegre (29/15) — Lisboa (26/18) — Évora (29/16) — Beja (31/17) — Faro (25/17) — Sagres (23/19) — Ponta Delgada (25/18) — Funchal (26/19)

SOL — Nascimento às 6.29. Ocaso às 20.51. LUA — Lua Nova. Calor. Quarto Crescente às 19 horas e 24 minutos. Calor.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 6.28 e 18.39. Baixa-Mar às 12.20. (Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 6.43 e 18.52. Baixa-Mar às 12.21.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Cotton Clube — Veludo Azul». Para Maiores de 16 anos. As 21.30. ESTUDIO OITA (29249) — «A Jóia do Nilo». Para Maiores de 6 anos. As 15.30, 18 e 21.30. AGUEDA — S. Pedro (62837) — «A Máscara». Para Maiores de 12 anos. As 21.30. OLIVEIRA DE AZEIS — Estúdio Gemini I (64467) — «A Manhã Seguinte». As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Neto, Praça Agostinho Campos (23286). AGUEDA — Amaral (63202). ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160). ANADIA — Julio Maia (52924). AROUCA — Santo Antonio (94245). CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440). EIXO — Aristides Figueiredo (93118). ESPINHO — Paiva (720325). GAFANHA DA ENCARNÇÃO — Ribau (365131). ILHAVO — Moderna (322782). LUSO — Lucilia Ruivo (93108). MEALHADA — Miranda, Suc. (22166). MURTOSA — Santos Leite (46286). OLIVEIRA DE AZEIS — Gomes da Costa (62563). OLIVEIRA DO BAIRO — Tavares de Castro (741550). OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606). SANGALHOS — S. Jose (741123). SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350). VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114). VALEGA — Resende (53073). VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transit)	23429
PSP	22022
Poncia Judiciaria	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
AGUEDA	
Bombeiros Voluntarios	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
OLIVEIRA DE AZEIS — (056)	
Bombeiros Voluntarios	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntarios	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOAO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntarios (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 29/07/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	144\$943	145\$587	África do Sul (Rand)	48\$00	54\$00
Franco (Bél.)	3\$7695	3\$7865	Alemanha Ocidental (Marco)	77\$35	78\$50
Lira (Itália)	0\$10796	0\$10846	Áustria (Xelim)	11\$00	11\$20
Libra (Ingl.)	231\$885	232\$888	Bélgica (Franco)	3\$54	3\$77
Coroa (Suécia)	22\$408	22\$506	Brasil (Cruzado)	1\$75	3\$25
Peseta (Esp.)	1\$143	1\$148	Canadá (Dólar)	106\$00	110\$00
Marco (Alem.)	78\$141	78\$491	Dinamarca (Coroa)	20\$40	20\$80
Coroa (Dinam.)	20\$591	20\$685	Espanha (Peseta)	1\$105	1\$200
lêne (Japão)	0\$96407	0\$96830	E.U.A. (Dólar)	144\$00	147\$00
Franco (Fr.)	23\$489	23\$595	Finlândia (Markka)	31\$95	32\$55
Coroa (Nor.)	21\$362	21\$454	França (Franco)	23\$25	23\$85
Xelim (Áustria)	11\$111	11\$161	Holanda (Florim)	68\$70	69\$70
Franco (Suíça)	94\$334	94\$753	Irlanda (Libra)	208\$35	212\$35
Markka (Finl.)	32\$239	32\$381	Itália (Lira)	\$100	\$115
Rand (Áfr. Sul)	70\$073	70\$383	Japão (lêne)	\$915	\$965
Florim (Hol.)	69\$321	69\$632	Noruega (Coroa)	21\$10	21\$60
Dólar (Canadá)	108\$690	109\$172	Reino Unido (Libra)	231\$00	235\$00
Lib. (Ir.)	209\$395	210\$329	Suécia (Coroa)	22\$20	22\$70
Dracma (Grécia)	1\$0351	1\$0397	Suíça (Franco)	93\$40	94\$70
ECU (CEE)	162\$214	162\$935	Venezuela (Bolívar)	4\$25	5\$25

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

Efemérides: o que tem acontecido a 30 de Julho

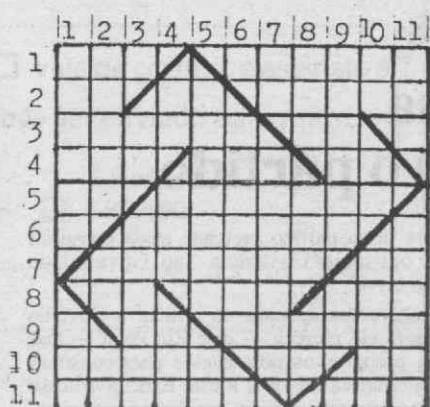
- 1646 — Tropas francesas, comandadas por Turenne e auxiliadas pelo Exército sueco, dirigido por Wrangel, invadem a Baviera.
- 1848 — Em Portugal, é inaugurada, na capital, a iluminação a gás.
- 1870 — A Áustria revoga a concordata com o Papado na sequência da emissão do Decreto sobre a Infalibilidade Papal.
- 1922 — Forças nacionalistas capturam Tiperrary, Irlanda, aos rebeldes.
- 1926 — As fronteiras da Albânia são reconhecidas internacionalmente.
- 1937 — O dirigente húngaro Zoltan Tildy é forçado a demitir-se.
- 1953 — A Grã-Bretanha assina uma aliança com a Líbia.
- 1967 — Caracas, a capital venezuelana, é abalada por uma série de sismos.
- 1971 — Os astronautas da nave espacial norte-americana «Apollo 15» David R. Scott e James B. Irwin, pousam na superfície lunar.
- 1972 — A Armada da URSS garante que pode detectar e destruir embarcações inimigas em qualquer ponto do mundo.
- 1973 — O Supremo Tribunal britânico aprova o pagamento de 50 milhões de dólares, por parte do fabricante da talidomida, quantia destinada a compensar as crianças que nasceram com deformações devido ao facto de as suas mães terem tomado aquele medicamento durante a gravidez.
- 1974 — A Grécia, a Turquia e a Grã-Bretanha assinam uma declaração com vista ao cessar-fogo em Chipre.
- 1975 — Iniciam-se os trabalhos da Conferência sobre Segurança e Cooperação Europeias, em Helsínquia, Finlândia.
- 1976 — Pelo menos 100.000 pessoas morreram em consequência de um sismo que abalou o nordeste da China, destruindo a cidade de Tangshan.
- 1978 — Termina o encontro dos países não alinhados, realizado em Belgrado, Jugoslávia, sem que sejam tomadas posições firmes sobre os principais problemas políticos e económicos mundiais.
- 1981 — A intervenção de tropas senegalesas faz abortar uma tentativa de golpe de Estado na Gâmbia.
- 1983 — Morre o realizador cinematográfico espanhol Luis Buñuel, 83 anos. — O Governo do Sri Lanka propõe uma emenda constitucional para ilegalizar a Frente Unida de Libertação Tamil, o partido separatista da Oposição, que o regime responsabiliza pelos recentes confrontos étnicos que causaram mais de cem mortos.
- 1984 — A rádio da África do Sul responsabiliza Moscovo pelo malogro das conversações entre Pretória e a SWAPO.

Este é o ducentésimo décimo primeiro dia do ano. Faltam 154 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «A sabedoria contém o desespero» — Henri David Thoreau (1817-1862) — escritor norte-americano.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 617



HORIZONTAIS — 1 — Não cozido; moles. 2 — Nota musical; rádio (sim. quim.); da Arábia. 3 — Cada uma das duas peças de madeira que ladeiam a relha do arado; o antigo. 4 — mord; íntima; seguir. 5 — Campeão; encarado. 6 — Feito ao mar largo.

7 — Excomungado; antes de Cristo (abrev.). 8 — Prata (sim. quim.); ligação; banda. 9 — Aqueles; albergar. 10 — Estampilhas; sufixo que designa profissão; pena. 11 — Meter em mala; dentes queixais.
VERTICAIS — 1 — Branco do ovo (pl.); gaste. 2 — Relâmpagos; barbatana; preposição. 3 — Seis (em números romanos); pais africano. 4 — Nota musical; patroa; astro. 5 — Espora sem roseta; senhora. 6 — Amarelada. 7 — Deus do Sol, entre os egípcios; diz-se do anel das agariceas, quando é constituído por filamentos separados em vez de formar membrana. 8 — Medida agrária; nome de mulher; andar. 9 — Quente; outra coisa. 10 — Prefixo que designa afastamento; letra grega; que tem asas. 11 — Dele; animais aractenoides.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 617

SOL — OR — DO — EMALAR — MOS. S — ELAS — U — OS — ASILAR — AG — AG — A — ANATEMA — A — C — AC — IR — AS — ACARADO — S — AM — AIVECA — EL — U — ROI — IMA — CRU — FRACAS — LA — RA — ARABE

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.30 — Desenhos Animados
 - 12.30 — Foi Êxito na TV — «Os jovens Heróis de Shaolin»
 - 14.30 — Desenhos Animados
 - 15.00 — Matinées — «O Gavião dos Mares
 - 16.40 — Documentario
 - 17.00 — Brinca Brincando:
 - 17.30 — Ponto Por Ponto
 - 18.30 — Sumário
 - 18.35 — A Família Bellamy
 - 19.30 — A Prática das Coleções
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.30 — Bolsa Dia A Dia
 - 20.35 — Boletim Meteorológico
 - 20.45 — Telenovela — Dona Santa
 - 21.40 — Alf — Uma Coisa do Outro Mundo — Willie desespera com as manias de Alf.
 - 22.05 — Face A Face
 - 22.35 — Terna é a Noite
 - 23.30 — Notícias
 - 23.35 — Estádio

- RTP-2**
- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
 - 18.00 — Countdown
 - 19.00 — Simon Show
 - 20.00 — Modelo e Detective
 - 21.00 — Jornal das Nove
 - 21.30 — Montra de Livros
 - 21.35 — O Tempo e o Vento
 - 22.30 — Soldados

Amanhã

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.30 — Desenhos Animados
 - 13.50 — Foi Êxito na TV
 - 14.30 — Desenhos Animados
 - 15.00 — Seja Bem Video
 - 17.00 — Brinca Brincando:
 - 17.30 — Ponto Por Ponto
 - 18.30 — Sumário
 - 18.35 — A Família Bellamy
 - 19.30 — Memória Audio-Visual
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.30 — Bolsa Dia A Dia
 - 20.35 — Boletim Meteorológico
 - 20.45 — Telenovela — Dona Santa
 - 21.40 — Mobil nos Caminhos de Portugal
 - 21.55 — West Side Story
 - 23.30 — O Programa das Festas
 - 24.00 — Notícias
 - 00.05 — Estádio — Inclui a volta a Portugal.
 - 00.20 — Pela Noite Dentro

- RTP-2**
- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
 - 18.00 — Countdown
 - 19.00 — Simon Show
 - 20.00 — Hitchcock Apresenta
 - 20.35 — Uma Família às Direitas
 - 21.00 — Jornal das Nove
 - 21.30 — Montra de Livros
 - 21.35 — Clube de Jornalistas
 - 22.05 — Aventura e Paixão
 - 23.00 — Troféu

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeis), Murtosa, Oliveira de Azeis, S. João da Madeira, Estarreja, Pardilhó (Estarreja) e Estarreja (Santo Amaro).

AMANHÃ

Avanca (Estarreja), A-dos-Ferreiros (Aguada), Oliveira de Azeis, Ovar e Sanguedo (Ovar).

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 as 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Aguada (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 as 12.30 e das 14 às 17.30 horas, e aos domingos das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

Ovar — Todos os dias as 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Salão Cultural da Câmara Municipal) — Exposição de pintura e óleo sobre tela, aguarelas, acrílicos, tinta da China e painéis em azulejo, de Jorge Dias. Todos os dias das 17 às 24.

pal) — Exposição de pintura e óleo sobre tela, aguarelas, acrílicos, tinta da China e painéis em azulejo, de Jorge Dias. Todos os dias das 17 às 24.

Breves Internacionais

ADIS ABEBA — O Presidente do Burkina Faso, Thomas Sankara, exortou os países africanos a criarem a sua própria associação, que defenda os seus interesses na renegociação das dívidas aos bancos credores ocidentais. Sankara, que designou esta instituição de «Clube de Adis Abeba», discursava na XXIII Cimeira da Organização da Unidade Africana (OUA), que terminaria ontem, na capital etíope. A proposta do Chefe de Estado burkinense visa criar condições para que os países africanos definam uma posição comum em relação à sua dívida externa. Thomas Sankara apelou também para os Estados da OUA a não pagarem as suas dívidas externas, com a justificação de que «os próprios credores poderão, eles, pagar as nossas dívidas». Acrescentou que a dívida do continente atingiu cerca de 200 mil milhões de dólares devido à política desajustada dos credores, citando a propósito os clubes de Londres e de Paris. «Não poderemos afirmar que vamos pagar a dívida por razões morais, porque o rico e o pobre têm moral diferente», disse. O Presidente Thomas Sankara criticou ainda os países africanos possuidores de alguns fundos que, «em vez de os utilizarem para o desenvolvimento da África, os depositam nos bancos da Suíça».

PARIS — O desenhador Karl Lagerfeld mostrou, na passagem de modelos de estilistas veteranos realizada em Paris, uma infinidade de versões do estilo Chanel, levando as suas criações a ultrapassar as da própria Coco. A condizer com o tradicional colar de correntes e perólas, a bolsa acolchoada segura por uma corrente foi substituída por uma mala com tira de couro. Os fatos de saia e casaco e os vestidos com botões dourados eram não do clássico comprimento pelo joelho, mas curtos. Até os habituais galões das bandas dos casacos foram substituídos por tiras de cores contrastantes entrançadas umas nas outras. A audiência vibrou com os modelos de Lagerfeld mostrando-se encantada com os acessórios apresentados e que revolucionaram as tradições Chanel: assim, em vez de uma única camélia, os chapéus ou vestidos têm duas e os pequenos chapéus de palha foram substituídos por outros de abas gigantescas. O preto foi a cor predominante dos vestidos e fatos de Lagerfeld. Louis Feraud dedicou a maioria da sua passagem aos tecidos estampados por índios americanos, roupas estilo «Far West» e modelos tipo uniforme o que levou a assistência a pensar que ele pretende agradar ao mercado dos Estados Unidos. A passagem de Lanvin apostou na imagem renovada da União Soviética, apresentando uma colecção inspirada nas tradições russas. Enquanto os costureiros apostaram, até agora, em casacos curtos para o Inverno, Ted Lapidus apresentou longos casacos cintados.

JOANESBURGO — Pelo menos 200.000 mineiros negros sul-africanos poderão entrar brevemente em greve, disse ontem em Joanesburgo Cyril Ramaphosa, secretário-geral do Sindicato Nacional dos Mineiros (NUM). A data da paralisação está, por enquanto, no segredo da Direcção do Sindicato, acrescentou Ramaphosa. A realização da greve foi decidida num encontro que reuniu terça-feira representantes dos mineiros e no qual foram passadas em revista estratégias a prosseguir no caso de se desencadear a paralisação, que tem por objectivo primordial a reivindicação de aumentos salariais e melhores condições de trabalho. O NUM tem cerca de 300.000 mineiros filiados. Em contacto com a imprensa, o secretário-geral-adjunto do NUM, Marcel Golding, escusou-se a revelar a data em que se iniciará a greve, argumentando que não nos interessa «revelar os planos às companhias mineiras», mas prometeu que os jornalistas seriam informados.

Túnel da Mancha: um sonho com 236 anos

A Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, e o Presidente francês, François Mitterrand, participaram ontem na cerimónia de ratificação do Tratado do Túnel sobre o Canal da Mancha, concretizando assim um sonho com 236 anos.

Os trabalhos à grande escala começarão no princípio de 1988 e o Túnel deverá ser aberto ao público em 1993 ligando a Grã-Bretanha à Europa Ocidental num projecto avaliado em 50.000 milhões de francos (cerca de 5.000 milhões de libras).

A ligação fixa inclui dois túneis ferroviários em sentido único, de 50 quilómetros de comprimento, e um túnel de serviço.

Depois de 1993, 30 milhões de pessoas e 15 milhões de toneladas de carga poderão ser transportados graças a vagões especialmente concebidos para acolher os veículos, segundo

cálculos da «Eurotúnel», o consórcio encarregado da obra.

Desde o primeiro projecto conhecido de Túnel sobre a Mancha, firmado em 1751 por Nicolas Desmaret, até à assinatura do Tratado Franco-Britânico em 12 de Fevereiro de 1986, muitos estudos foram feitos.

No princípio do século XIX, o imperador francês Napoleão Bonaparte acolheu favoravelmente um projecto de Albert Mathieu-Favier de construir uma galeria pavimentada por onde passariam diligências. No entanto, o clima das relações entre os dois países não permitiu a concretização do projecto.

Um engenheiro francês, Thomé de Gamond (1807-1875), deixou o seu nome inscrito em seis projectos de ligação da Mancha, mas foi preciso esperar até 1870 para que a ideia de um túnel atraísse a atenção dos dois Governos: um protocolo de acordo foi assinado em Maio de 1875 e começaram os trabalhos para a construção de um túnel ferroviário.

ATRAVessar O CANAL EM MEIA-HORA

Sete anos mais tarde, em 1882, militares franceses preocupados com uma ameaça de invasão, puseram fim aos trabalhos ainda no início.

Outros projectos surgiram mas permaneceram letra morta, principalmente por motivos militares.

O século XX e a «Entente Cordiale» (1904) autorizam novos projectos, mas só em 1957 foi criado um «Grupo de Estudos do Túnel sobre a Mancha», que resultou num protocolo de acordo assinado em 1971.

Os trabalhos iniciaram-se em 1973, ano da entrada da Grã-Bretanha na CEE, mas em Janeiro de 1975 os britânicos decidiram unilateralmente abandonar o projecto, invocando desta vez razões económicas.

As discussões prosseguiram e, em 20 de Janeiro de 1986, em Lille, Margaret Thatcher e François Mitterrand anunciaram um projecto vencedor de entre quatro examinados: um túnel unicamente ferroviário de 50 quilómetros de comprimento, 37 dos quais sobre o mar, onde circularão comboios e vagões ferroviários de transporte de automóveis e camiões. Uma meia-hora será suficiente para atravessar o Canal da Mancha.

O Tratado foi assinado em 12 de Fevereiro de 1986 em Cantorbéry e o projecto foi sucessivamente aprovado pelos Parlamentos francês, em Abril último, e britânico, em 21 de Julho. O Selo Real foi apostado por Isabel II dois dias depois.



SPEYER (Alemanha Federal) — Auto-retrato de Adolfo Hitler e cópia de pintura de Botticelli pintada pelo Fuhrer.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

Novo Governo italiano põe fim a crise de cinco meses

O quadragésimo sétimo Governo italiano, constituído por uma coligação de cinco partidos e liderado pelo democrata-cristão Giovanni Gorla, foi ontem empossado pelo Presidente Francesco Cossiga, pondo termo a cinco meses de confusão política e incerteza.

O novo Gabinete é uma coligação de democratas-cristãos, socialistas, republicanos, sociais-democratas e liberais, ou seja a mesma aliança que tem governado a Itália praticamente nos últimos seis anos.

Gorla, que assinala hoje a passagem do seu quadragésimo quarto aniversário natalício, é o mais jovem Primeiro-Ministro dos 40 anos da história da República italiana. Nos últimos cinco anos ocupou o cargo de ministro do Tesouro.

Os 30 novos ministros foram empossados no decorrer de uma cerimónia no Palácio Presidencial do Quirinal.

Espera-se que o Governo obtenha confiança parlamentar quando se realizar uma votação em meados da próxima semana. No entanto, já se encontra oficialmente em funções a partir de ontem.

Os 16 dias de esforço desenvolvido por Gorla para formar Governo depois de ter sido designado Primeiro-Ministro por Cossiga foram ameaçados terça-feira pelo Partido Social Democrático que argumentou sobre os ministros que constituem o Gabinete.

A disputa só foi resolvida à noite, já bastante tarde.

Gorla sorriu e gracejou com os jornalistas depois da cerimónia de posse, visivelmente aliviado com o sucesso. Instado a comentar, respondeu: «Já dissemos que chegasse, agora é altura de trabalhar».

CRAXI LIDEROU DURANTE 3,5 ANOS

O Governo de Gorla põe fim a um vazio de Poder de cinco meses, iniciado em 3 de Março com a queda de uma aliança semelhante de cinco partidos, que o Primeiro-Ministro socialista Bettino Craxi liderou durante 3,5 anos de involução de estabilidade.

O Governo de Craxi foi derrubado devido a uma luta pelo domínio político entre a maioria democrata-cristã e os socialistas, que detinham o equilíbrio do Poder.

A disputa desafiou todos os esforços para encontrar uma solução e a crise culminou em eleições gerais realizadas há seis semanas. Mas a tendência da votação pouco fez para resolver a disputa, tendo fortalecido tanto os socialistas como os democratas-cristãos.

Analistas políticos opinam, contudo, que o Governo de Gorla tem poucas hipóteses de devolver a Itália à estabilidade que conheceu durante os dois Governos de Craxi.

Acrescentam que o novo Governo deve ser uma aliança frágil em virtude de marcar meramente uma trégua temporária nas divergências existentes pelo domínio entre os democratas-cristãos e os socialistas.

Os ministros agora empossados são uma mistura de veteranos que dominam a política do país desde a guerra, tal como o democrata-cristão Amintore Fanfani, 79 anos, actual ministro do Interior e seis vezes Primeiro-Ministro, e de elementos novos como Franco Carraro, 48 anos, socialista, líder do Comité Olímpico Italiano, que ocupa o cargo de ministro do Turismo.

Cereais

CEE vai doar 300 mil toneladas a 13 países

A Comissão Europeia decidiu doar cerca de 300.000 toneladas de cereais a 13 países em vias de desenvolvimento, designadamente Moçambique, no âmbito do seu programa de ajuda alimentar — anunciou um porta-voz da Comissão.

O valor desta ajuda em cereais, à qual se adicionam 18.700 toneladas de leite em pó, 6.900 toneladas de óleo alimentar, 4.000 toneladas de feijão, 3.500 toneladas de azeite e 100 toneladas de açúcar, é de 90 milhões de ECU's (cerca de 15 milhões de contos), acrescentou terça-feira o porta-voz.

O principal beneficiado desta ajuda da Comunidade Europeia é o Bangladesh, que receberá 150.000 toneladas de cereais, seguido de Moçambique (55.000), Chade (15.000), Somália (13.500), Mauritânia (12.000) e, Iemene do Norte, Senegal, Lesoto e Gana (10.000).

As Comores, o Djibouti, a Guiana e a Serra Leoa receberão quantidades compreendidas entre 1.000 e 6.000 toneladas.

Tufão Alex devasta a China

O tufão Alex devastou a província costeira chinesa de Zhejiang, matando pelo menos 39 pessoas e destruindo casas, barcos e pontes, anunciaram ontem fontes oficiais.

O tufão, cujos ventos atingiram 160 quilómetros por hora, assolou aquela província durante 14 horas na segunda-feira e começou depois a deslocar-se em direcção a Xangai, na terça-feira à tarde.

Trinta e oito pessoas morreram e cerca de 200 ficaram feridas na parte Sul daquela província e uma morreu nos subúrbios de Xangai, onde 400 casas ficaram destruídas ou danificadas, disseram fontes oficiais.

Mais de 120.000 hectares ficaram submersos depois de o tufão ter feito rebentar barragens e causado cortes na energia eléctrica e nas comunicações, segundo afirmou ontem em Pequim o jornal «Diário da China».

O clima da China caracteriza-se desde há vários dias por vagas de calor e aguaceiros. Em muitas regiões do país e em Pequim registaram-se durante vários dias temperaturas superiores a 35 graus à sombra.

Fontes do Ministério chinês da Agricultura disseram que centenas de milhares de toneladas de arroz ficaram destruídas depois da passagem do Alex.

CICLISMO

Volta a Portugal começa hoje em Águeda

A 4ª Volta a Portugal em Bicicleta começa hoje em Águeda, com um prólogo de 4,5 quilómetros num circuito urbano, no sistema de contra-relógio individual.

Com a participação, em princípio, de 13 equipas e um pelotão de cerca de 115 ciclistas, a volta terá 2.748 quilómetros divididos em 20 etapas, três das quais contra-relógios.

A partida de Águeda estarão 12 equipas portuguesas e a francesa da Fagor, sendo o Sporting e o Torriense os principais favoritos à vitória final, individual e colectiva.

A equipa espanhola da Zador, que inicialmente garantiria a sua presença na Volta a Portugal, informou posteriormente a organização de que não iria deslocar-se por alegadas dificuldades.

Ao longo dos 18 dias de corrida haverá 30 contagens do Prémio de Montanha, a maioria de terceira categoria (14), nove de segunda e sete de primeira.

A oitava etapa, entre Loulé e Estremoz, com 255 quilómetros e duas contagens do Prémio de Montanha de terceira categoria, será a mais longa da prova, orçada em cerca de 40.000 contos pela organização, a empresa do Jornal de Notícias do Porto.

O calendário da Volta e as horas aproximadas das chegadas é o seguinte:

30 Julho — Prólogo, em Águeda, 4,5 km, c/r individual.

31 Julho — I etapa, Águeda-Marinha Grande, 203 km, chegada prevista para pouco depois das 15h00.

1 Agosto — II etapa, Marinha Grande-Sintra, 163 km, chegada às 13h00.

1 Agosto — III etapa, Odrinhas-Odrinhas, 58 km, circuito que deve terminar às 19h00.

2 Agosto — IV etapa, Sintra-Grândola, 163,5 km, chegada às 14h20.

3 Agosto — V etapa, Grândola-Fóia, 146 km, chegada às 14h30.

4 Agosto — VI etapa, Monchique-Loulé, 112 km, chegada às 12h00.

4 Agosto — VII etapa, Loulé-Loulé, 36 km, c/r individual, com início às 15h30.

5 Agosto — VIII etapa, Loulé-Estremoz, 255 km, chegada às 16h30.

6 Agosto — IX etapa, Estremoz-Alpiarça, 153 km, chegada às 14h30.

7 Agosto — X etapa, Alpiarça-Castelo de Vide, 158 km, chegada às 15h00.

8 Agosto — Descanso em Castelo de Vide.

9 Agosto — XI etapa, Castelo de Vide-Manteigas, 197 km, chegada às 15h15.

10 Agosto — XII etapa, Manteigas-Gouveia, 150 km, chegada às 14h30.

11 Agosto — XIII etapa, Gouveia-Macedo de Cavaleiros, 225 km, chegada às 16h00.

12 Agosto — XIV etapa, Macedo de Cavaleiros-Macedo de Cavaleiros, 22 km, c/r com início às 9h00.

12 Agosto — XV etapa, Macedo de Cavaleiros-Vila Pouca de Aguiar, 96 km, chegada às 18h25.

13 Agosto — XVI etapa, Vila Pouca de Aguiar-Praia da Amadora, 178 km, chegada às 14h35.

14 Agosto — XVII etapa, Praia da Amadora-Mondim de Basto, 151 km, chegada às 14h30.

15 Agosto — XVIII etapa, Mondim de Basto-Marco de Canavezes, 88,5 km, chegada às 11h15.

15 Agosto — XIX etapa, Marco de Canavezes-Marco de Canavezes, 32 km, c/r com início às 15h30.

16 Agosto — XX etapa, Marco de Canavezes-Matosinhos, 156 km, chegada à Av. Afonso Henriques às 16h00.

FUTEBOL

Clubes portugueses com maior número de sócios

O diário desportivo «L'Equipe» noticiou ontem que o Sporting, FC Porto e Benfica são actualmente dos clubes europeus com um maior número de sócios, sendo unicamente ultrapassados pelo Barcelona.

O Barcelona está no primeiro lugar dos clubes europeus com maior número de sócios, 112.500, seguindo-se o Sporting com 95.000.

Os campeões europeus, o FC Porto, estão em terceiro lugar, com 90.000 sócios, contra 80.000 dos campeões nacionais, o Benfica.

Na lista publicada pelo diário desportivo francês, seguem-se o Real Madrid (60.000), o Nápoles (56.397) e o Milão (52.430).

O «L'Equipe» faz notar que o sistema de «assinaturas» é uma especialidade latina, e que na Espanha os sócios exercem um certo controlo sobre o funcionamento dos clubes.

Além disso — acrescenta o jornal — os clubes são muitas vezes polivalentes, «o que explica, por exemplo, porque é que há mais sócios no Sporting do que lugares do seu Estádio».

«O Sporting — acrescenta — tem uma secção de ginástica muito forte e muito popular».

O sistema de sócios é pouco usual na França, e o «L'Equipe» apresenta alguns números para o provar. O clube com mais sócios é o Marselha, que tem somente 15.080, apesar de ser o único clube da I Divisão numa cidade das dimensões de Lisboa.

Os dois clubes parisienses têm igualmente poucos sócios, pois o Paris Saint-Germain soma 4.012, e o Matra-Racing, agora treinado por Artur Jorge, conta apenas com 873. Mas o recorde é batido pelo Mónaco, um dos pretendentes ao título este ano, e que conta somente com 400 sócios.

Breves do Desporto

JESUS GIL QUER COMPRAR A BRABHAM (Madrid) — O presidente do Atlético de Madrid Jesus Gil afirmou ontem estar interessado em comprar a equipa britânica da Brabham, de Fórmula Um.

Gil disse aos jornalistas que teve um encontro com o dono da Brabham, o presidente Bernie Ecclestone, durante o Grande Prémio da Alemanha Federal, mas — salientou — não ofereceu qualquer quantia.

A Imprensa espanhola disse que Ecclestone teria pedido 23 milhões de dólares.

Gil pretendia comprar a Brabham para efectuar provas de Fórmula Um em Espanha.

* * *

MITCHELL ASSINA PELO FEYENOORD (Amesterdão) — O Feyenoord de Roterdão assinou ontem contrato com o avançado australiano Dave Mitchell — anunciou o clube holandês.

Mitchell, 25 anos, jogava no Eintracht Frankfurt depois de ter representado o Glasgow Rangers e o Sydney City.

* * *

JÚLIO CÉSAR EMPRESTADO (Bogotá) — O futebolista peruano Júlio César Uribe, cujo passe pertence ao América de Cali, foi emprestado ao América do México por 70 mil dólares até Dezembro.

Uribe foi contratado no início do ano, mas teve vários problemas com o seu técnico, que o excluiu da equipa principal.

O jogador peruano representou o seu país na recente Taça América.

Futre não tem lugar garantido

O argentino César Menotti, treinador do Atlético de Madrid, afirmou ontem na capital espanhola que na sua nova equipa «ninguém terá o lugar assegurado, quer seja Futre, Alemão ou Zamora».

Menotti, que ontem chegou a Madrid proveniente de Buenos Aires, disse aos jornalistas que tanto o português Paulo Futre, como o argentino Zamora ou o brasileiro «Alemão» terão que comprovar, nos jogos de pré-temporada oficial, o seu valor e a sua capacidade de adaptação à sua nova equipa.

O técnico sublinhou que Zamora não será cedido a nenhum outro clube, já que «é um diamante em bruto que se torna necessário polir. Ele pode vir a ser um sucessor de Maradona, pois possui qualidades que farão dele uma revelação que defenderá desde o início a contratação de Júlio Zamora devido a faltarem no plantel do Atlético de Madrid «pontas de lança», para além de se tratar de um jogador «com excelentes qualidades técnicas».

O treinador argentino, convidado a dar uma opinião sobre o presidente do Atlético de Madrid, Jesus Gil Y Gil, comentou que o mesmo já se converteu «num dos homens mais populares do mundo do futebol e também na Argentina é diariamente assunto de notícia. Penso que desde Santiago Bernabeu não surgia um presidente tão carismático como Jesus Gil».

Manuel Fernandes é hipótese para o Portimonense

O futebolista Manuel Fernandes é um dos nomes que ganha maior consistência para reforço do plantel do Portimonense, após conhecer-se a sua posição em abandonar o Sporting, afirmou ontem o dirigente algarvio, Herminio Rebelo.

No entanto, as diligências efectuadas pelos responsáveis do Portimonense no sentido de contactar o ex-capitão do Sporting, «têm-se revelado infrutíferas em virtude desconhcerem o seu paradeiro», acrescentou o dirigente.

Para Herminio Rebelo, a contratação de Manuel Fernandes seria de «extrema utilidade» para a equipa algarvia, atendendo a que «a sua idade não nos assusta».

O dirigente do clube algarvio frisou que o aspecto financeiro não constitui à partida obstáculo para o estabelecimento de conversações, tudo dependendo de um encontro formal entre ambas as partes.

Entretanto o guarda-redes Sérgio já se encontra em fase de testes sob a orientação do preparador físico Marcelos de Almeida, devendo regressar em pleno à actividade na próxima semana.

O jovem atleta, que assegurou a titularidade em Portimão na época transacta com a vinda do técnico Paulo Roberto, renovou o seu contrato com o Portimonense por mais uma época, bem como o guineense Forbs, mediante acordo do Sporting.

Segundo Sérgio, os primeiros testes realizados esta semana representam um bom indicio para a sua total recuperação, uma vez que já não sente dores no pé direito, que fracturou num encontro internacional em Junho.

CANOAGEM

SC Aveiro vence II Torneio Aberto

Realizou-se no passado fim de semana a segunda prova dos torneios abertos de canoagem (fase distrital), organizado pelo Sporting Clube de Aveiro, tendo o clube organizador vencido por equipas.

No final da prova, apuraram-se as seguintes classificações:

- K1, menor, masculino;
 - 1.º - Victor Silva - RDA
- K1, menor, feminino;
 - 1.º - Cristina Angeja - SCA
- K1, infantil, masculino;
 - 1.º - Mauro Martins - SCA
- K1, infantil, feminino;
 - 1.º - Natércia Almeida - GICA
- K1, cadete, masculino;
 - 1.º - Mário Graça - SCA
- K1, cadete, feminino;
 - 1.º - Susana Fonseca - SCA
- K2, menor, masculino;
 - 1.º - Filipe Carvalho/Vitor Silva - RDA
- K2, infantil, masculino;
 - 1.º - Pedro Soares/Helder Pereira - GICA
- K2, cadete, masculino;
 - 1.º - António Marques/Vitor Sousa - RDA
- K2, cadete, feminino;
 - 1.º - Susana Fonseca/Cristiana Vaz - SCA.

Por equipas, o Sporting Clube de Aveiro colocou-se na primeira posição, classificando-se nas posições imediatas o Ginásio Clube de Águeda, Recreio Desportivo de Águeda e Grupo de Canoagem da Murtosa.

Correspondentes/Colaboradores

No intuito de alargar a sua rede de correspondentes e colaboradores, o DIÁRIO DE AVEIRO aceita correspondentes e colaboradores desportivos em todas as localidades da região aveirense onde se disputam jogos das I, II e III Divisões Distritais.

Aceitam-se ainda colaboradores para as modalidades de ANDEBOL, ATLETISMO e HOQUEI EM PATINS.

Os interessados devem enviar nome, idade, profissão, residência e telefone para:

DIÁRIO DE AVEIRO
— Secção Desportiva —

Apartado 4

3800 AVEIRO

ATLETISMO

Treze portugueses no «Europeu» de Juniores

Treze atletas portugueses, seis dos quais femininos, foram convocados para a nona edição dos Campeonatos de Europa de Juniores que se disputam em Birmingham, em Agosto — anunciou a Federação Portuguesa de Atletismo.

A comitiva portuguesa inclui dois velocistas, Carlos Fernandes, do Benfica, e Lucrécia Jardim, da Moita, e ainda uma lançadora, Teresa Machado, do Sporting.

Fernanda Ribeiro, do FC Porto, terá a sua terceira presença em Campeonatos da Europa e está apenas inscrita nos 3.000 metros.

A atleta do FC Porto é a atleta que à partida está em condições de obter a melhor classificação na representação portuguesa.

A lista dos atletas convocados é a seguinte:
Masculinos — 100 e 200 metros — Carlos Fernandes (Benfica); 400 e 800 metros — António Abrantes (Belenenses); 1.500 metros — Eduardo Henriques (Sporting); 5.000 metros — José Negrão (FC Porto); 10.000 metros — José Dias (Monte Abraão); Manuel Pereira (Arada); 3.000 m obstáculos — Paulo Martins (Imortal).

Femininos — 100 e 200 metros — Lucrécia Jardim (Moita); 1.500 metros — Carla Machado (Várzea); Rosário Pia (Benfica); 3.000 metros — Fernanda Ribeiro (FC Porto); Mónica Gama (individual); peso e disco — Teresa Machado (Sporting).

A comitiva parte a 4 de Agosto e chega no dia 10.

Classificados

Grátis

Propriedades

VENDAS Arredores de Aveiro. Vários tipos, vários preços - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 77-A - Telefone 29491 Aveiro

ALGARVE - APARTAMENTOS - Vivendas - Terrénos para Construtores - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE EM AVEIRO, 300 m2. Todo equipado, vende-se 25000 contos - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 Aveiro

APARTAMENTOS BAIRO DO LICEU. T1, T3 e T4 T2 desde 4.965 contos Com ou sem garagem - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE PRAIA da Barra, 200 m2. To do equipado, vende-se, 16.000 contos Telefone 369503 Barra

T3 DUPLEX com garagem, vende-se na Quinta do Carramona - Esqueira. Telefone 91136 - Aveiro

T2 centro Aveiro, vende-se. Telefone 29132 - Aveiro

T2 + 1 novo, pronto habitar, vende-se. Telefone 20038 - Aveiro

MINI-MERCADO com possibilidades de alojamento, vende-se trespassa-se. Telefone 21356 - Esqueira

MORADIA T3, garagem, anexos, quintal. Arredores Aveiro, vende-se. Telefone 311149/ 781803 Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Aveiro 27780 Aveiro

TERRENO vende-se Teixogreira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

TERRENO, vende-se, em Agueda Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) Agueda

APARTAMENTO Duplex, vende-se. Telefone 29814 (noite) Aveiro

T3 DUPLEX, novo, centro cidade, com garagem e arrumos, vende-se. Telefone 29279 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

ESTUDIO NO ROSSIO, vende-se. Telefone 29704 - Aveiro

APARTAMENTOS/ LOJAS, Vagos - Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 Vagos

CASA, vende-se. Rua Antonia Rodrigues, 52 - Aveiro - Telefone 22579.

Alugueres

ALBUFEIRA - T2 Setembro, aluga-se. Telefone 25284 - Aveiro

LOJA, aluga-se. Rua S. Sebastião - Aveiro - Telefone (02) 62791.

Pedidos

OPERADOR PARA MAQUINA Rectro-Escavador, precisa-se. Preferência com carta de condução ligeiros/pesados. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 110

EMPREGADA DOMESTICA interna, para Coimbra, necessita casal com um filho. Telefone (039) 39121 (noite).

LOCUTORES/AS - Abriremos concurso para esta aliciante actividade. Habilitações mínimas: 11.º ano ou equivalente, idade entre os 18 e os 24 anos. Carta com "curriculum" ao Diário de Aveiro ao n.º 105

CHAPEIRO de Automóveis, precisa-se. Neves & Capote, Lda. - Telefone 322149 - Ilhavo.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

CAMPANHA DE VERAÇÃO/87 - Inscrições gratuitas aos novos socios. Video Clube Scala Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

PNEUS: Desconto até 30%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

Vendas

MAQUINA DE JOGOS Flippers em estado novo, vende-se. Telefone 21381 - Aveiro

RECHEIO DE CAFE/Restaurante, vende-se. Contactar no local ou por carta a: Restaurante Cepa - Bustos - Oliveira do Bairro

BAILARINA 200 litros, vende-se. Telefone 63651 - Agueda

TENDA CAMPISMO, 2 quartos, sala, vende-se. Telefone 26006 - Aveiro

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

MOBILIARIO DE CABELLEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

MATERIAS DE CONSTRUÇÃO - Armario, Lda - Telefone 94589 - Aveiro

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

MOTOR, 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

VELHARIAS - MOLDARTIS - Rua dos Marotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

AVES EXOTICAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENDES DE CONTACTO - Oculista Aveirense - Telefone 25880 - Aveiro

VIGORTONICO - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Computadores - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA" objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

Diversos

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

AEROBIC DANCE - Dancing Center (Centro Dança Ginastica) - Edifício Oita - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146, 3.º E - Telefone 20774 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MOVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

VICTOR DAS PELES. Confecção/Reparação, em pele. Telefone 61821 - Agueda

PE N'AREIA - Costa Nova - Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Povoá do Valado

EURO - MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL Acabamentos/ Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Elettrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID /ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintás - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOSLOS - Restauradores/ Franjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabelleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Releções económicas - Telefone 24626 - Aveiro

PATINAGEM - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

MERCADO DINAMICO - Praça do Municipio, 14 - Telefone 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINAO - Cabelleireiro Homens - Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Cesar Ratoia Pinho - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado - Telefone 29104 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - Cursos intensivos de Inglês em Setembro. Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro.

Trespases

PUB OLD FRIEND'S, trespasa-se. Motivo retirada para estrangeiro. Contactar no local: Centro Comercial Oita, loja 409 - Aveiro

ESTABELECIMENTO COMERCIAL Centro Av. Dr. Lourenço Peixinho, trespasa-se. Sem encargos pessoal e com rentabilidade acima média. Caso interesse vende-se a loja. Informações: Dr. Aventino Pereira - Telefone 27570 - Aveiro

PASTELARIA/ CROISSANTERIA, Bairro do Liceu, trespasa-se. Motivo Saude. Telefone 23469 (das 20/21.30 horas) - Aveiro

PAPELARIA-LIVRARIA, centro de fotocópias, trespasa-se. Esqueira-Aveiro - Telefone 311720

LOJA, Acessorios - Moda. Telefone 61124 - Agueda

CABELLEIREIRO/SENHORAS, moderno, centro cidade trespasa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 93.

OFICINA AUTOMOVEIS, 225 M2, centro cidade, trespasa-se. Telefones 26256/21788 - Aveiro.

Automóveis

ROULLOTE, vende-se barata. Telefone 29690 - Aveiro

OPEL RECORD 1900, bom estado, vende-se. Telefone 26851 - Aveiro

MOTOR DATSUN 1200, vende-se. Telefone 26006 - Aveiro.

Produções PEREIRA CAINÉ
QUALIDADE NA PUBLICIDADE
Telef. 45350 — Portomar — MIRA

VENDO
DUPLEX, pronto habitar, 4 quartos, 2 salas, 3 quartos banho. Fogão de sala, lindo solário com vista para a Ria, no Edifício Cândido dos Reis.
Tratar — Largo Luis de Camões, 1 - Telefone 23528 — AVEIRO

FAIANÇAS DO OUTEIRO DE ÁGUEDA, LDA.
Selecciona para o s/ quadro de pessoal 1 Homem, serviço militar cumprido, 11.º ano de escolaridade ou equivalente, para chefiar Planeamento.
Resposta ao Apartado 23 — 3751 ÁGUEDA Codex

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-L.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.



JERUSALÉM — John Demjanjuk, acusado de ser o «Ivan, o terrível» dos campos de concentração de Treblinka, respondendo a perguntas formuladas pelos advogados de acusação. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Acidente nuclear

Condenado o director da central de Chernobyl

O antigo director da central nuclear de Chernobyl, onde se registou no ano passado o mais grave acidente nuclear, foi ontem condenado a 10 de internamento num campo de trabalho.

O antigo engenheiro-chefe da central e o seu adjunto foram também condenados a 10 anos de internamento, no final de um julgamento que durou três semanas em Chernobyl, cerca de 18 quilómetros a sudeste do local do desastre.

Os três foram declarados culpados de violação das normas de segurança que levaram à catástrofe. Segundo informações das autoridades soviéticas, morreram oficialmente 31 pessoas em consequência do desastre e 200 outras foram vítimas de radiações.

Depois do acidente — que ocorreu 130

quilómetros a norte de Kiev, capital da Ucrânia — mais de 135.000 pessoas tiveram que ser evacuadas e uma nuvem radioactiva passou por várias zonas do globo.

O antigo director, Viktor Brykhanov, também foi declarado culpado de abuso de poder, pelo que foi condenado a cinco anos de internamento. Mas as duas sentenças serão cumpridas em simultâneo, de acordo com a lei soviética.

Juntamente com os dois engenheiros, Nikolai Fomin e Anatoly Dyatlov, Brykhanov foi detido cerca de seis semanas, após a explosão, que ocorreu em 26 de Abril de 1986.

Boris Rogozhkin, responsável pelo quarto reactor da central, no qual se registou a explosão, foi condenado a cinco anos de internamento.

O responsável por todos os reactores, Alexander Kovalenko, foi condenado a três anos

e um técnico, Yuri Laushkin, a dois anos.

Os seis condenados não mostraram qualquer emoção quando as sentenças foram lidas pelo juiz Raymond Brize.

No entanto, Alexandre Kovalenko, o director de informação da empresa que assumiu a responsabilidade pela central após o desastre, disse aos jornalistas que decorrerão outras audiências para determinar quem foi responsável pelos erros técnicos da concepção e construção do reactor número quatro.

Kovalenko disse ainda que também vai ser averiguado se houve negligência por parte dos responsáveis e funcionários da central, na retirada de pessoas que se seguiu à fuga radioactiva, ou na prestação de assistência médica. Aquele funcionário não indicou, no entanto, se mais algum empregado da central vai ser julgado.



SRI LANKA — Um monge budista trava-se de razões com um policia durante manifestações contra a visita do Primeiro-Ministro da Índia Rajiv Gandhi. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Israel acusado de assaltos a barcos em alto-mar

Israel interceptou nos últimos dois anos pelo menos 15 barcos em águas internacionais e prendeu centenas de palestinianos que seguiam a bordo — disse a Comissão Contra o Terrorismo de Estado no Mar.

O grupo recém-formado, constituído por palestinianos e alguns activistas israelitas de esquerda, disse em conferência de imprensa que as intercepções eram parte de uma política de segurança de Israel que permite ataques fora do território israelita.

«É mais uma dimensão da expansão de Israel, visando ser uma força policial fora do país, em todo o Médio Oriente», afirmou Walid Fahoum, advogado palestiniano que representou 70 palestinianos que foram detidos no mar.

Um porta-voz do Exército israelita confirmou que a Armada patrulha águas próximas do Líbano e adiantou:

«A Armada intercepta navios que pensa transportam armas, material militar, ou terroristas».

«Passageiros suspeitos são revistados no local, mas por vezes a Armada necessita de trazer o navio para costas israelitas», acrescentou.

Fahoum afirmou, por seu lado, que «é ridículo que os israelitas assalte barcos palestinianos».

Para o advogado trata-se, pura e simplesmente, de «pirataria marítima».

«Assaltam pessoas desarmadas e que nada têm a ver com a segurança de Israel», frisou.

Adiantou que Israel prende qualquer palestiniano a bordo que seja membro da Organização de Libertação da Palestina (OLP).

O grupo afirmou que levantaria a questão na sessão de Setembro das Nações Unidas, em Genebra.

URSS apresentou nova proposta sobre mísseis de longo alcance

A União Soviética apresentou ontem um documento de trabalho propondo a eliminação de sistemas de armas no espaço e faz depender da sua aprovação pelos Estados Unidos qualquer acordo para a redução de mísseis de longo alcance.

O vice-chefe da delegação soviética nas negociações com os Estados Unidos, Alexei Obukhov, disse aos jornalistas que o documento serve de base a um acordo que reforce o tratado sobre Mísseis Antibalísticos (ABM), de 1972, que proíbe às superpotências a instalação de defesas antimísseis.

Disse ainda que a União Soviética apresentará «nos próximos dias» um projecto de tratado apelando para grandes cortes nos arsenais mútuos de mísseis estratégicos ou de longo alcance.

Os Estados Unidos apresentaram a sua proposta sobre o mesmo assunto em 8 de Maio.

A proposta soviética foi apresentada ontem numa reunião especial na Embaixada soviética em Genebra entre todas as delegações das duas superpotências que negociam reduções nos diversos tipos de armamentos.

Obukhov disse que a nova proposta eliminaria todos os «preparativos e lançamento» de armas no Espaço e foi totalmente repleto ao afirmar que este acordo tem de ser alcançado antes de um acordo para a redução de mísseis de longo alcance.

O dirigente soviético Mikhail Gorbachov e o Presidente norte-americano Ronald Reagan concordaram em reduzir a metade esse tipo de mísseis.

Mas a União Soviética tem igualmente insistido na eliminação de todos os sistemas ofensivos ou defensivos no Espaço, nomeadamente desde que Reagan anunciou a Iniciativa de Defesa Estratégica (IDE), que visaria a instalação de um sistema de destruição de mísseis que entrassem na atmosfera rumo aos Estados Unidos.

Obukhov disse que as propostas apresentadas terça-feira pela delegação norte-americana relativa aos mísseis de médio alcance (INF) não são construtivas.

«Para vos falar com franqueza, não encontrei nenhum compromisso naquilo que me disseram ontem — infelizmente», disse.

«Talvez tenha que estudar melhor o que me disseram para ver se encontro os compromissos».

Reagan disse terça-feira à noite que as propostas americanas tinham novas concessões, nomeadamente ao pedido soviético de que todos os mísseis de médio alcance desmantelados sejam destruídos.

EX-PRIMEIRO-MINISTRO JAPONÊS

EM LIBERDADE SOB FIANÇA

Um tribunal de Tóquio permitiu ontem o pagamento da fiança referente ao ex-Primeiro-Ministro Kakuei Tanaka, depois de o ter reafirmado culpado de ter aceite o equivalente a 2 milhões de dólares de «luvas» no escândalo Lockheed, ocorrido na década de 70. O Supremo Tribunal de confirmou ontem outra decisão judicial condenando Tanaka a quatro anos de prisão e a uma multa no valor do montante que ele aceitou como suborno da empresa de aviação Lockheed. A verba dada pela Lockheed a Tanaka destinou-se a obter encomendas de aviões de passageiros daquela companhia por parte do Japão. O juiz-presidente Takeo disse no tribunal que a aceitação de «luvas» por um Primeiro-Ministro democrático. Tanaka não chegou a estar detido por lhe ter sido dada a hipótese de pagar uma fiança ao abrigo de uma decisão do tribunal em 1983. O Supremo Tribunal decidiu que o ex-Primeiro-Ministro, de 69 anos, pode continuar em liberdade mediante o pagamento de uma fiança de 2,3 milhões de dólares, afirmou um porta-voz do tribunal.

«CONCORDE» BATE RECORDE DE TRAVESSIA DO ATLÂNTICO

Um avião «Concorde» pertencente a transportadora aérea britânica «British Airways» bateu terça-feira um recorde de travessia do Oceano Atlântico, ao efectuar a viagem em apenas 103 minutos. Pilotado pelo comandante John Cook, o aparelho viajou a uma velocidade de 2.160 quilómetros por hora, duas vezes mais do que a velocidade do som, desde Gander, na Terranova, até ao aeroporto de Shanon, em Dublin. Mas o «Concorde», não aterrou na capital irlandesa e continuou, à velocidade supersónica, até ao aeroporto londrino de Heathrow, onde aterrou 147 minutos depois de ter saído de Gander.

OITO PRESOS FUGIRAM COM SEIS REFÊNS NO BRASIL

Oito presos, considerados perigosos, fugiram da prisão central de Porto Alegre, no sul do Brasil, depois de manterem com refêns três dezenas de pessoas durante várias horas. Duas pessoas morreram no incidente. Armados de pistolas, os presos fizeram refêns funcionários, médicos e psicólogos do centro prisional. Numa operação destinada a impedir a fuga, a polícia abriu fogo, tendo morrido um preso e um agente policial. Os presos exigiram das autoridades dois automóveis e facilidades para saírem do Brasil. Depois de observarem os veículos, os presos esperaram pela noite, altura em que se escaparam com seis refêns. Para impedir que estes sejam vítimas dos criminosos, a polícia ordenou a todos os agentes no Rio Grande do Sul para não iniciarem qualquer operação de captura.

LOTARIA NA CHINA

A China, que há muito considera o jogo «um vício capitalista», lançou terça-feira um novo esquema para angariar fundos para o bem-estar social através da venda de bilhetes de lotaria. A agência noticiosa chinesa Nova China afirmou que eram emitidos bilhetes de lotaria, no valor de quatro milhões de yuan (mais de um milhão de dólares) na cidade de Xangai, uma das 10 províncias e municípios onde as autoridades de Pequim decidiram ensaiar o sistema. Os lucros do jogo serão utilizados para ajudar os órfãos, deficientes e outras pessoas necessitadas, acrescentou a agência. Não revelou contudo qual o preço dos bilhetes nem o funcionamento da lotaria. «A famosa actriz cinematográfica Zhang Ruitang comprou bilhetes no valor de 200 yuan (55 dólares) e pediu a toda a sociedade que apoie as obras de bem-estar social», disse a Nova China. Duzentos yuan são mais que o salário médio mensal de um operário na China Popular. A agência revelou que a China, que há muito proibiu a maior parte dos jogos, planeia emitir anualmente bilhetes de lotaria no valor de mil milhões de yuan (270 milhões de dólares).

INVÁLIDA MORRE DE FOME A SEU PEDIDO

O pessoal médico de uma clínica para doentes incuráveis na cidade dinamarquesa de Aalborg deixou morrer de fome uma mulher inválida que o havia pedido, foi ontem revelado. A doente, que estava paralítica de cintura para baixo mas «conservava as suas faculdades mentais», disse em Março, ao pessoal da clínica, que «não queria continuar» a viver. Desde então, médicos e enfermeiros «respeitaram o seu direito» de não querer alimentar-se, ainda que «fosse duro para o pessoal vê-la morrer lentamente», afirmou o doutor Henrik Hamburger, médico em Aalborg.